

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CLEIDEMAR SANTOS GÓIS

**"ENTRAR É FÁCIL, DIFÍCIL É PERMANECER": EVASÃO DOS ESTUDANTES
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA (UESB) NO PERÍODO DE 2018 A 2023**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2024

CLEIDEMAR SANTOS GÓIS

**"ENTRAR É FÁCIL, DIFÍCIL É PERMANECER": EVASÃO DOS ESTUDANTES
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA (UESB) NO PERÍODO DE 2018 A 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para aprovação na matéria TCC pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Ensino Contábil

Orientador(a): Prof. Dr. Manoel Antônio de Oliveira Araújo

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2024

G557e Góis, Cleidemar Santos.
“Entrar é fácil, difícil é permanecer” : evasão dos estudantes do curso ciências contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) no período de (2018 a 2023). / Cleidemar Santos Góis, 2024.
67f.
Orientador (a):Dr. Manoel Antônio de Oliveira Araújo.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2024.
Inclui referências. F. 58 - 63.
1.Contabilidade. 2. Educação Contábil. 3. Evasão - Estudantes. I. Araújo, Manoel Antônio de Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T

CDD: 657

Catálogo na fonte: Juliana Teixeira de Assunção CRB-5/1890
UESB- Campus Vitória da Conquista – Ba.

CLEIDEMAR SANTOS GÓIS

**"ENTRAR É FÁCIL, DIFÍCIL É PERMANECER": EVASÃO DOS ESTUDANTES
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA (UESB) NO PERÍODO DE 2018 A 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para aprovação na matéria TCC pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Ensino Contábil

Orientador(a): Prof. Dr. Manoel Antônio de Oliveira Araújo

Vitória da Conquista, ____/____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Manoel Antônio Oliveira Araújo

Doutor em Educação pela PUC-SP

Professor Titular da UESB – Orientador

Prof. Luiza Ferraz Telles França

Mestre em Contabilidade pela FUCAPE – ES

Servidora da UESB

Prof. Kleber de Souza Cajaíba

Mestre em Contabilidade pela FUCAP – ES

Professor Substituto do DCSA – UESB

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a Deus, cuja presença constante nunca me abandonou ao longo desta jornada. Em segundo lugar, gostaria de estender meu sincero agradecimento aos meus pais e meu padrasto, cujo amor incondicional, carinho e apoio foram fundamentais para o meu sucesso. Não posso deixar de mencionar meu filho David, que tem sido meu companheiro em todos os momentos.

Quero expressar minha gratidão ao meu orientador, Prof. Dr. Manoel António Oliveira Araújo, assim como aos professores Luiza Ferraz Telles França e Kleber da Silva Cajaíba, por dedicarem seu tempo e conhecimento para me orientar e participar da banca examinadora. Também gostaria de agradecer ao corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UESB, cujo comprometimento e expertise foram essenciais para minha formação profissional, e aos meus colegas de classe, cuja colaboração e companheirismo tornaram essa jornada ainda mais enriquecedora.

Sou grato a todos os ex-alunos que contribuíram com minha pesquisa, respondendo ao questionário. O Curso de Ciências Contábeis foi um marco transformador em minha vida, proporcionando-me a oportunidade de conhecer profissionais exemplares na área e expandir meus horizontes acadêmicos e profissionais.

RESUMO

A presente pesquisa está relacionada a subárea da Educação Contábil, dentre seus diversos assuntos, a evasão estudantil. Para analisá-la, foram consultados os discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O Tema escolhido deu origem ao processo de problematização que gerou o Problema de pesquisa: Quais são os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB?. Com o problema de pesquisa, foi possível construir a Hipótese que responde provisoriamente à questão problema: de que o fator preponderante na desistência dos estudantes do referido curso é de cunho subjetivo e emocional ligado a questões particulares, mas que também há a influência de questões acadêmicas e profissionais. O problema possibilitou, ainda a indicação de objetivos a serem alcançados, os quais são do tipo Geral, que visou analisar os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB; e específicos, em que buscou caracterizar os principais tipos de evasão estudantil; Sondar as consequências da saída dos estudantes de Ciências Contábeis para os alunos evadidos; Levantar os principais antecedentes motivadores da evasão dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB; Calcular a taxa de evasão no curso de Ciências Contábeis da UESB; Traçar o perfil do estudante evadido, considerando: gênero; semestre; estado civil. O problema traz consigo a necessidade de ser justificado, assim, do ponto de vista pessoal, o estudo se justifica pelo interesse da pesquisadora em estudar, através dos resultados, os porquês da evasão, e alertar os órgãos competentes da Universidade; no âmbito acadêmico, no âmbito acadêmico, é possível identificar sua relevância para os acadêmicos de Ciências Contábeis por objetivar entender o que os leva a tomar tal decisão, sendo necessário conhecer os dados de evasão do curso e as motivações na tentativa de evitar esse número; no contexto profissional, essa pesquisa se torna relevante para todos os profissionais que integram as Ciências Sociais Aplicadas, no sentido de compreender se os interesses do mercado de trabalho impactam na vida do estudante; na social, a pesquisa contribuiu ao apresentar, por meio dos resultados obtidos, uma realidade pouco prevista e que, apesar de pouco debatida, não deixa de possuir relevância social, principalmente quando se considera que a vivência em sociedade contribui para essa problemática. O problema de pesquisa necessita ser fundamentado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são Barroso (2004), Falcão (2012), Furtado (2004) etc. Para se encontrar os resultados da pesquisa, foi realizado um estudo cuidadoso, a abordagem foi predominantemente quantitativa e indutiva, os procedimentos de pesquisa foram do tipo bibliográfico e eletrônico e o instrumento de coleta de dados foi a aplicação de questionário misto com predominância do tipo fechado através da plataforma *Google Forms*. Assim, os resultados encontrados foram de que por motivos emocionais os alunos abandonam o curso, o que causa problemas econômicos e sociais em suas vidas.

Palavras-chave: Contabilidade; Educação Contábil; Evasão; Estudantes.

ABSTRACT

This research is related to the subarea of Accounting Education, among its various subjects, student dropout. To analyze it, students from the Accounting Sciences Course at the State University of Southwest Bahia (UESB) were consulted. The chosen Theme gave rise to the problematization process that generated the Research problem: What are the main factors in the dropout of students from the Accounting Sciences course at UESB?. With the research problem, it was possible to construct the Hypothesis that provisionally answers the problem question: that the preponderant factor in the withdrawal of students from the aforementioned course is of a subjective and emotional nature linked to particular issues, but that there is also the influence of academic issues and professionals. The problem also made it possible to indicate objectives to be achieved, which are of the General type, which aimed to analyze the main factors in the dropout of students from the Accounting Sciences course at UESB; and specific, in which it sought to characterize the main types of student dropout; Investigate the consequences of Accounting students leaving for dropout students; Survey the main motivating antecedents for dropout rates among Accounting Sciences students at UESB; Calculate the dropout rate in the Accounting Sciences course at UESB; Draw up the profile of the dropped out student, considering: gender; semester; marital status. The problem brings with it the need to be justified, thus, from a personal point of view, the study is justified by the researcher's interest in studying, through the results, the reasons for evasion, and alerting the competent bodies of the University; in the academic context, it is possible to identify its relevance for Accounting Sciences students as it aims to understand what leads them to make such a decision, making it necessary to know the course dropout data and the motivations in an attempt to avoid this number; in the professional context, this research becomes relevant for all professionals who are part of Applied Social Sciences, in order to understand whether the interests of the job market impact the student's life; in the social aspect, the research contributed by presenting, through the results obtained, a reality that was little anticipated and which, despite being little debated, is still socially relevant, especially when considering that living in society contributes to this problem. The research problem needs to be based on known authors and theories, therefore, the main scholars consulted and referenced are Barroso (2004), Falcão (2012), Furtado (2004) etc. To find the research results, a careful study was carried out, the approach was predominantly quantitative and inductive, the research procedures were bibliographic and electronic and the data collection instrument was the application of a mixed questionnaire with a predominance of the closed type through the Google Forms platform. Thus, the results found were that students abandon the course for emotional reasons, which causes economic and social problems in their lives.

Keywords: Accounting; Accounting Education; Evasion; Students.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tipos de evasão.....	31
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Idade	42
Gráfico 2 – Gênero.....	42
Gráfico 3 – Estado Civil.....	43
Gráfico 4 – Forma de Ingresso	44
Gráfico 5 – O curso era sua primeira opção de escolha	45
Gráfico 6 – Possui outra graduação?.....	45
Gráfico 7 – Além de estudar você desenvolve alguma atividade profissional?	46
Gráfico 8 – Possuía alguma dificuldade para acompanhar o conteúdo ministrado:	47
Gráfico 9 – Você tinha alguma dificuldade em conciliar o horário das aulas com o horário de suas atividades profissionais? (para pessoas que exercem alguma atividade profissional)	48
Gráfico 10 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:	49
Gráfico 11 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:	50
Gráfico 12 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:	51
Gráfico 13 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:	51
Gráfico 14 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:	52
Gráfico 15 – O curso ou a profissão não é o que você imaginava:.....	53
Gráfico 16 – Falta de estímulo institucional (exemplo: falta de didática nas aulas, deficiências na infraestrutura, pouca ênfase em disciplinas consideradas importantes):.....	54
Gráfico 17 – Em qual semestre ocorreu a desistência:	55
Gráfico 18 – O que te motivou a evadir do curso?	57
Gráfico 19 – Sua evasão foi por meio de:	58
Gráfico 20 – Após a evasão, você ingressou em outro curso de graduação?.....	58
Gráfico 21 – Caso tenha ingressado em algum curso, qual foi?.....	59
Gráfico 22 – Você acredita que o curso superior dê algum prestígio para a vida do graduado?	61
Gráfico 23 – Você acredita que o curso superior possa expandir o senso crítico do indivíduo nele inserido?.....	62
Gráfico 24 – Você se arrepende da desistência do curso?	62
Gráfico 25 – Você acredita que a desistência do curso teve alguma consequência em sua vida pessoal e profissional?	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estado da Arte da Arte.....	24
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ocorrências acadêmicas de desligamento do curso/saída/interrupção de matrícula por período letivo (2014.1 a 2022.1)	35
Tabela 2 – Número de alunos matriculados - 2014.1 a 2022.1	36
Tabela 3 – Fluxo de Concluintes - 2014.1 a 2022.1	36
Tabela 4 – Idade.....	41
Tabela 5 – Gênero	42
Tabela 6 – Estado Civil	43
Tabela 7 – Forma de Ingresso.....	43
Tabela 8 – O curso era sua primeira opção de escolha	44
Tabela 9 – Possui outra graduação?	45
Tabela 10 – Além de estudar você desenvolve alguma atividade profissional?	46
Tabela 11 – Possuía alguma dificuldade para acompanhar o conteúdo ministrado:	47
Tabela 12 – Você tinha alguma dificuldade em conciliar o horário das aulas com o horário de suas atividades profissionais? (para pessoas que exercem alguma atividade profissional)	47
Tabela 13 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Colegas.....	48
Tabela 14 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Professores.....	49
Tabela 15 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Coordenação	50
Tabela 16 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Instituição	51
Tabela 17 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Estudos	52
Tabela 18 – O curso ou a profissão não é o que você imaginava:	53
Tabela 19 – Falta de estímulo institucional (exemplo: falta de didática nas aulas, deficiências na infraestrutura, pouca ênfase em disciplinas consideradas importantes):.....	54
Tabela 20 – Em qual semestre ocorreu a desistência:.....	54
Tabela 21 – O que te motivou a evadir do curso?	56
Tabela 22 – Sua evasão foi por meio de:.....	57
Tabela 23 – Após a evasão, você ingressou em outro curso de graduação?	58
Tabela 24 – Caso tenha ingressado em algum curso, qual foi?	59
Tabela 25 – Você acredita que o curso superior dê algum prestígio para a vida do graduado?	60
Tabela 26 – Você acredita que o curso superior possa expandir o senso crítico do indivíduo nele inserido?.....	61
Tabela 27 – Você se arrepende da desistência do curso?.....	62

Tabela 28 – Você acredita que a desistência do curso teve alguma consequência em sua vida pessoal e profissional? 63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNE	Conselho Nacional de Educação
EAD	Educação à distância
FEA-USP	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
IES	Instituição de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 Tema	16
1.2 Problematização	16
1.2.1 Questão – Problema	17
1.3 Hipótese de pesquisa	17
1.4 Objetivos	17
1.4.1 Objetivo Geral	17
1.4.2 Objetivos Específicos	18
1.5 Justificativa	18
1.6 Resumo Metodológico	19
1.7 Visão geral	19
2 REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.1 Marco Conceitual	21
2.2 Estado da Arte	23
2.3 Marco Teórico	28
2.3.1 Contabilidade	28
2.3.2 A Contabilidade no Brasil	29
2.3.3 Educação Contábil	29
2.3.4 A Evasão universitária	30
2.3.5 Tipos de evasão	31
2.3.5.1. Causas Internas	32
2.3.5.2. Causas externas	33
2.3.6 A evasão no curso de Ciências Contábeis da UESB	34
2.3.6.1 Dados sobre a evasão e políticas institucionais de combate à evasão, retenção, pós permanência e acompanhamentos de egressos	35
3 METODOLOGIA	38

3.1 DA CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA	40
4 ANÁLISE DE RESULTADOS	41
4.1 DA CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO RESPONDENTE	41
4.2 QUANTO AOS ANTECEDENTES MOTIVADORES DA EVASÃO	46
4.3 QUANTO AOS TIPOS DE EVASÃO	56
4.4 QUANTOS AOS CONSEQUENTES DA SAÍDA DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA OS ALUNOS EVADIDOS	60
REFERÊNCIAS	68
APÊNDICES	72
APÊNDICE A – Questionário	72
APÊNDICE B – Carta de Anuência	78

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa está relacionada a subárea da Educação Contábil, dentre seus diversos assuntos, a evasão estudantil. Para analisá-la, foram consultados os discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

O Tema escolhido deu origem ao processo de problematização que gerou o Problema de pesquisa: Quais são os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB?

Com o problema de pesquisa, foi possível construir a Hipótese que responde provisoriamente à questão problema: de que o fator preponderante na desistência dos estudantes do referido curso é de cunho subjetivo e emocional ligado a questões particulares, mas que também há a influência de questões acadêmicas e profissionais.

O problema possibilitou, ainda a indicação de objetivos a serem alcançados, os quais são do tipo Geral, que visou analisar os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB; e específicos, em que buscou caracterizar os principais tipos de evasão estudantil; Sondar as consequências da saída dos estudantes de Ciências Contábeis para os alunos evadidos; Levantar os principais antecedentes motivadores da evasão dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB; Calcular a taxa de evasão no curso de Ciências Contábeis da UESB; Traçar o perfil do estudante evadido, considerando: gênero; semestre; estado civil.

O problema traz consigo a necessidade de ser justificado, assim, do ponto de vista pessoal, o estudo se justifica pelo interesse da pesquisadora em estudar, através dos resultados, os porquês da evasão, e alertar os órgãos competentes da Universidade; no âmbito acadêmico, no âmbito acadêmico, é possível identificar sua relevância para os acadêmicos de Ciências Contábeis por objetivar entender o que os leva a tomar tal decisão, sendo necessário conhecer os dados de evasão do curso e as motivações na tentativa de evitar esse número; no contexto profissional, essa pesquisa se torna relevante para todos os profissionais que integram as Ciências Sociais Aplicadas, no sentido de compreender se os interesses do mercado de trabalho impactam na vida do estudante; na social, a pesquisa contribuiu ao apresentar, por meio dos resultados obtidos, uma realidade pouco prevista e que, apesar de pouco debatida, não deixa de possuir relevância social, principalmente quando se considera que a vivência em sociedade contribui para essa problemática.

O problema de pesquisa necessita ser fundamentado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são Barroso (2004), Falcão (2012), Furtado (2004) etc.

Para se encontrar os resultados da pesquisa, foi realizado um estudo cuidadoso, a abordagem foi predominantemente quantitativa e indutiva, os procedimentos de pesquisa foram do tipo bibliográfico e eletrônico e o instrumento de coleta de dados foi a aplicação de questionário misto com predominância do tipo fechado através da plataforma *Google Forms*.

Assim, os encontrados foram de que por motivos emocionais os alunos abandonam o curso, o que causa problemas econômicos e sociais em suas vidas.

1.1 TEMA

O tema desta pesquisa está relacionado ao ensino contábil, dentre seus diversos assuntos, a evasão estudantil.

Para isso foi estudado a evasão estudantil dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, levando em conta que a pesquisa servirá como auxílio para que a instituição possa identificar as causas desse problema em questão.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

A pesquisadora é representante de turma junto às instâncias universitárias e ao longo do tempo, por meio da participação em variadas reuniões pôde-se observar que atualmente as discussões a respeito da evasão estudantil têm aumentado significativamente. Ao notar esse aumento considerável, faz-se necessário uma investigação a respeito dos motivos que levaram os discentes a evadirem. Segundo a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação, em 2021, a taxa de evasão chegou aos 36,6% nas modalidades de ensino a distância (EaD) e presencial. O percentual equivale a 3,42 milhões de alunos (Desafios da Educação, 2022). Com isso ficam os questionamentos: Qual a importância de um curso universitário? Qual a importância da inclusão dos calouros para que haja uma permanência na universidade? O que leva os estudantes a desistirem do seu curso? Quais os motivos? Financeiros, econômicos, sociais ou pessoais? Existem ligações psicológicas com a evasão? Devido a estes questionamentos foi elaborado a seguinte questão problema.

1.2.1 Questão – Problema

Quais são os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB?

1.3 HIPÓTESE DE PESQUISA

Através da pesquisa foi possível observar, através da sua convivência com outras turmas do curso de Ciências Contábeis, uma diminuição na quantidade de formandos ocorridas a partir do ano de 2019, além disso, passou a notar uma redução gradativa na quantidade de alunos em sala de aula, especialmente nos últimos semestres. Isso chamou a atenção para a pesquisa e aguçou a curiosidade, na tentativa de descobrir o que tem levado os alunos a evadir um curso público.

Se tratando de uma universidade gratuita, de qualidade e para o qual a entrada é dificultosa, entende-se que existe a necessidade de um fato preponderante para causar a desistência do curso. Parte-se da hipótese de que o fator preponderante na desistência dos estudantes do referido curso é de cunho subjetivo e emocional ligado a questões particulares, mas que também há a influência de questões acadêmicas e profissionais.

A seguir serão apresentados os objetivos que este trabalho seguiu.

1.4 OBJETIVOS

Com a intenção de esclarecer as dúvidas surgidas durante a pesquisa, os objetivos são especificados para um melhor desenvolvimento. Desta forma a investigação fica mais fácil. Sendo assim, a principal motivação para este estudo foi descobrir os fatores que levaram os alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia abandonaram o curso.

1.4.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem por objetivo geral analisar os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB.

Ademais, propõe-se como objetivos específicos:

1.4.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar os principais tipos de evasão estudantil;
- Sondar as consequências da saída dos estudantes de Ciências Contábeis para os alunos evadidos;
- Levantar os principais antecedentes motivadores da evasão dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB;
- Calcular a taxa de evasão no curso de Ciências Contábeis da UESB;
- Traçar o perfil do estudante evadido, considerando: gênero; semestre; estado civil.

Deste modo, a pesquisa justificou no tópico a seguir motivos que foram importantes na escolha do tema desta pesquisa.

1.5 JUSTIFICATIVA

A pesquisa proposta é necessária e vem preencher lacunas a respeito da evasão universitária no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O estudo vai além, buscando não apenas identificar as razões da saída dos alunos do ensino superior, mas também analisá-las. Nesse sentido, colabora de forma efetiva com a classe contábil, com essa pesquisadora e com a sociedade civil.

No que diz respeito ao âmbito acadêmico da pesquisa, é possível identificar a sua relevância para os acadêmicos de Ciências Contábeis para entender o que os leva a tomar tal decisão. Sendo necessário conhecer os dados de evasão do curso e as motivações na tentativa de evitar esse número de evasão no curso. Além disso é válido ressaltar que dentre todas as contribuições práticas, a acadêmica é importante na intervenção dessa problemática, e por esse motivo é necessário o entendimento a respeito do tema levantado pela pesquisadora.

No que se refere ao contexto profissional essa pesquisa se torna relevante para todos os profissionais que integram as ciências sociais aplicadas, para que possam entender as causas da evasão e se estas também estão relacionadas aos impactos do mercado de trabalho na vida do estudante.

Esse trabalho também é de interesse da pesquisadora pois, a construir seu trabalho monográfico baseado nessa realidade acadêmica, o estudo se justifica pelo interesse da

pesquisadora em estudar, através dos resultados, os porquês da evasão, e alertar os órgãos competentes da Universidade.

Ademais, foi possível alcançar a resposta para o grande questionamento da pesquisadora referente à evasão dos estudantes de ciências contábeis da UESB. A pesquisadora, como representante acadêmica, sente-se também, representante do sofrimento dos colegas, por isso, sente-se pessoalmente envolvida, esta foi mais uma motivação para a busca por entender o problema, e procurar pela melhor evitação deste.

Como contribuição para a sociedade, essa pesquisa buscou apresentar por meio dos resultados obtidos uma realidade pouco prevista. Uma vez que, pouco se fala a respeito da evasão universitária, mesmo sendo um tema pouco abordado, não deixa de possuir uma relevância social, uma vez que, é preciso que decisões sejam tomadas, e esse número diminua, e para isso, a vivência em sociedade corrobora para essa problemática.

A metodologia utilizada será resumida no tópico a seguir.

1.6 RESUMO METODOLÓGICO

Foi feita uma investigação, quanto aos dados e a análise foi feita uma pesquisa com predominância quantitativa, apoiada no paradigma interacionista, com pensamento construído pela lógica hipotético-dedutiva, de natureza teórico-empírica e cujos objetivos são exploratórios. Trata-se de uma pesquisa no campo da educação contábil, mais especificamente da pedagogia aplicada à contabilidade. Procedimentalmente foi feito um estudo, único e instrumental apoiado com os seguintes instrumentos de produção de dados: questionário eletrônico, semiestruturado, digital. A pesquisa está delimitada espacialmente no curso de Ciências Contábeis da UESB campus de Vitória da Conquista, estando limitada temporalmente aos anos de 2018 a 2023. O universo amostral é composto pelos alunos evadidos, organizados em uma amostra por adesão. Para a interpretação dos dados foi usada a análise de conteúdo francesa por temática e as categorias a priori foram: razões mercadológicas, razões socioeconômicas, e razões subjetivas.

1.7 VISÃO GERAL

Este trabalho é uma monografia contendo 5 capítulos. O primeiro capítulo é composto pela introdução e elementos essenciais do projeto, tais como o objeto de estudo, problemática,

objetivos e justificativas da pesquisa. O segundo capítulo é formado pela sustentação teórica do assunto, subdividido em três grupos: estado da arte, marco conceitual e marco teórico, analisando, do ponto de vista teórico, quais são os principais fatores da evasão de estudantes do curso de ciências contábeis da UESB. O terceiro capítulo expõe a metodologia aplicada ao estudo. Seguido do quarto capítulo, no qual os dados coletados foram analisados. E por último, o quinto capítulo, que apresenta as conclusões da investigação. Em seguida, foram incluídos como os elementos pós-textuais as referências e os apêndices.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esse capítulo contém os principais conceitos teóricos de desenvolvimento a respeito deste trabalho. A partir de uma introdução ao curso superior de Ciências Contábeis, partindo para a evasão universitária e suas peculiaridades. Sendo assim, serão apresentados os métodos utilizados para calcular a evasão estudantil.

2.1 MARCO CONCEITUAL

A estrutura conceitual apresenta alguns elementos básicos da pesquisa a ser realizada. Diante do tema proposto para esta pesquisa serão abordados os seguintes termos: Contabilidade, Educação Contábil e Evasão.

Os conhecimentos contábeis foram se aprimorando e se tornando mais importantes ao longo dos anos. Esses avanços levaram à constatação de que os registros contábeis são mais do que expressões de fatos patrimoniais. Ou seja, não basta anotá-los. É preciso saber interpretar os fatos e informações obtidas através da escrituração contábil. Essa corrente de pensamento considera a **Contabilidade** como a ciência que estuda e controla os fenômenos relacionados ao patrimônio, seja das pessoas jurídicas ou físicas, mediante o registro, a demonstração e a interpretação dos fatos que nele ocorre, com o objetivo de oferecer informações pertinentes para a tomada de decisões por parte dos seus usuários (Crepaldi, 2003).

O conceito de Contabilidade dado por Crepaldi é corroborado por Gonçalves e Baptista (2011), que afirmam que é a “ciência que tem por objeto o estudo do patrimônio a partir da utilização de métodos especialmente desenvolvidos para registrar, acumular, resumir e analisar todos os fatos que afetam a situação patrimonial”. Nota-se, que a Ciência Contábil desempenha um papel de grande pertinência no contexto patrimonial.

Ademais, a concepção de Contabilidade, segundo Franco (1996 p. 19),

“é uma ciência que busca registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações [...] para a tomada de decisões de seus administradores”

Sendo assim, ela possui capacidade para auxiliar estrategicamente as organizações no processo da tomada de decisões, para isso são necessários profissionais capacitados.

“[...] O **Contador** é o profissional formado em Contabilidade, nível superior. Para exercer a profissão de Contador, um dos requisitos fundamentais é ser graduado em Ciências Contábeis.” (CFC, 2014).

Para a formação do profissional contábil, utiliza-se a Educação Contábil formal. A Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), estabelece a definição de educação como:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (Brasil, 1996)

A educação é constituída então na formação do indivíduo. Nesse sentido, a **Educação Contábil** é compreendida como parte de um processo de construção do conhecimento que tem como foco a Ciência Contábil, é através dela que são formados os contadores. O ensino de contabilidade no Brasil é formalmente regulamentado pelo Ministério da Educação (MEC), que, por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE), emite pareceres e orientações, autoriza o funcionamento de instituições e credencia cursos de nível superior.

Dentro da concepção de educação contábil, existem as instituições de ensino e seus diversos avanços e dificuldades, uma das principais dificuldades encontradas nos cursos de graduação é a **evasão**. A definição de Evasão Escolar permite diversas formas de interpretação, segundo Lobo (2012), a evasão do curso está ligada à desistência do aluno por qualquer razão, seja nos casos em que o aluno abandona o curso, muda para outro curso de outra instituição e até mesmo nos casos em que aluno muda de curso, mas permanece na mesma instituição.

Pelissari (2012) faz uma distinção entre o conceito de evasão e o conceito de abandono, questionando a utilização do conceito da evasão pela literatura especializada, em alguns casos, ora com viés subjetivista, transferindo a responsabilidade da evasão somente para o aluno, ora com viés de sua construção social, porém, considerando apenas os fatores externos como influenciadores da evasão. Para Pelissari (2012), o conceito mais adequado é “abandono escolar”, caracterizando-o como um fenômeno de dimensão social, transferindo a responsabilidade da evasão tanto a fatores externos à instituição, quanto a fatores internos.

A Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão também reconheceu essa diversidade, e por isso expôs em seu pioneiro trabalho sobre a evasão nas instituições públicas de ensino superior em 2021 que é fundamental dimensionar o conceito de evasão em função do objeto particular ao qual está se referindo em cada estudo (MEC, 2021).

Apesar de não haver critério ideal para conceituar a evasão, para esta pesquisa foi considerado o conceito descrito por Lobo (2012), sendo caracterizado, resumidamente, pela desistência do curso por qualquer que seja a razão. Essa escolha se deve à concordância com o

autor, por entender que qualquer tipo de fuga requer análise, independente se o aluno pede transferência para outro curso, ou mesmo se sua vaga já foi preenchida por outro aluno, caracterizando assim, toda vez que ele deixa a classe.

A seguir será apresentado o Estado da Arte que aborda a temática de forma mais aprofundada.

2.2 ESTADO DA ARTE

O estado da arte é responsável por apresentar um panorama da literatura que se deseja estudar, pois mostra como se organiza o conhecimento que foi gerado sobre o tema e o contexto em que esse conhecimento foi estudado. A partir dele, pode-se demonstrar a relevância da pesquisa, por ajudar a estabelecer uma fundamentação teórica.

A fim de fornecer uma base teórica para a pesquisa, foi realizada uma busca eletrônica de trabalhos com temas semelhantes ao objeto de pesquisa. Os dados foram extraídos de repositórios acadêmicos, *Google Acadêmico* e da plataforma *Scielo*. Foram escolhidos cinco trabalhos que melhor se encaixam em favor do tema desta pesquisa entre os anos de 2004 e 2019.

Ao buscar por “Evasão estudantil” e “Contabilidade” na pesquisa, foram obtidas apenas 58 publicações no *Scielo* e cerca de 2.020 no *google acadêmico* referindo-se a evasão. Entretanto, poucas dessas publicações tratavam diretamente sobre a evasão dos estudantes do curso de Ciências Contábeis, os trabalhos encontrados em sua maioria tratam apenas da evasão no ensino superior.

Assim, foram selecionadas 05 (cinco) pesquisas, expostas no Quadro 1, tendo como critério de seleção aqueles trabalhos que melhor contemplaram a abordagem que se pretende desenvolver. Estes, além de contribuir para enriquecer o conhecimento da pesquisa a respeito do tema, elucidaram possíveis caminhos e metodologias que poderão ser utilizadas para que os objetivos da pesquisa sejam atingidos.

Quadro 1 – Estado da Arte da Arte.

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK / LUGAR	DATA DE ACESSO
Artigo	EVASÃO UNIVERSITÁRIA: O caso do Instituto de Física da UFRJ	Marta F. Barroso; Eliane B. M. Falcão.	2004	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	“Os dados do trabalho permitem estudar o perfil social, econômico e cultural dos ingressantes no IF-UFRJ, dos alunos concluintes e dos que abandonam o curso. Identifica-se quando a evasão do curso ocorre, quais as características deste abandono.” (Barroso e Falcão, 2004)	https://www.if.ufrj.br/~marta/artigosetal/2003-snef15-evasao.pdf	05 dez. 2022.
Artigo	FATORES DETERMINANTES DA EVASÃO UNIVERSITÁRIA: uma Análise com Alunos da UNISINOS,	Vanessa Viégas Alves Furtado; Tiago Wickstrom Alves.	2012	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)	“O objetivo deste artigo é analisar os fatores que determinam a evasão universitária na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)” (Furtado e Alves, 2010). “O estudo foi baseado em uma amostra representativa de alunos da UNISINOS, alunos do primeiro ano de 2005 a 2008, e avaliou a relação entre variáveis socioeconômicas e evasão escolar por meio da regressão Logit.” (Furtado e Alves, 2010)	https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/7479/1/2012_art_vafurtado.pdf	05 dez. 2022.

Artigo	RAZÕES E INFLUÊNCIAS PARA A EVASÃO UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO COM ESTUDANTES INGRESSANTES NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DA REGIÃO SUDESTE	Jacqueline Veneroso Alves da Cunha; Eduardo Mendes Nascimento; Samuel de Oliveira Durso	2016	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)	“O objetivo desta pesquisa é buscar evidências que permitam identificar as razões que poderiam influenciar na evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis em IES públicas no seu primeiro ano de graduação” (Cunha et al, 2015).”(Cunha et al, 2015)	https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/260	05 dez. 2022.
TCC	EVASÃO UNIVERSITÁRIA: O CONTEXTO DOS ESTUDANTES DE UMA FACULDADE PÚBLICA DE ADMINISTRAÇÃO EM MACAÉ.	LEANDRO MELO NUNES	2019	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	“Este trabalho investiga os contextos nos quais estão inseridos os estudantes e como se relacionam ao fenômeno da evasão universitária através de uma análise dos elementos que compõem e influenciam, conjunta e/ou individualmente, a ocorrência do fenômeno em um curso noturno de administração de uma universidade federal na cidade de Macaé/RJ. A pesquisa se concretiza dada a importância do tema tanto para o meio acadêmico, quanto para a sociedade em geral.”	https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/23402/2019%20TCC%20-%20Leandro%20Nunes%20-%202019.1%20-%20atualizado.pdf?sequence=1&isAllowed=y	05 dez. 2022.

TCC	EVASÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	YOHANA KELLY MORAIS DE SOUZA	2019	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)	“A evasão é um problema enfrentado pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e traz prejuízos para todos os envolvidos, ocasionando perdas sociais, econômicas, pessoais e acadêmicas. Identificar e combater o processo de evasão tem sido o foco de muitas pesquisas em diversas IES do Brasil. Neste sentido, este trabalho objetivou traçar o perfil dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa surgiu da necessidade de identificar os fatores que motivaram a evasão do curso no período de 2014.1 a 2018.1” . (Souza, 2019)	https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15907/1/YKMS26092019.pdf	05 dez. 2022.
Artigo	EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de ciências contábeis da universidade estadual de Montes Claros - UNIMONTES.	Júlia Oliveira de Moraes; Carlos Renato Theóphilo.	2005	Universidade de São Paulo (USP)	“Este estudo teve como objetivo detectar e esclarecer os fatores que ocasionaram a evasão de alunos, ingressos no período de 1993 a 2002, do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. A amostra estudada consiste em 23% da população de evadidos no período. Para atingir os objetivos definidos, foram utilizadas as estratégias de pesquisa documental e de levantamento. A pesquisa documental teve como base as informações contidas nas fichas de inscrições dos alunos, cadernetas escolares etc. A pesquisa de levantamento foi realizada mediante a aplicação de entrevista, baseada em formulário estruturado. Este trabalho se constitui na primeira tentativa de detectar as causas da evasão no Curso de Ciências Contábeis da UNIMONTES. Foi delineado o perfil do aluno evadido no período, considerando as suas características predominantes. Os fatores apontados pelos alunos como determinantes para sua evasão do curso foram discutidos à luz da literatura sobre o assunto. Dos fatores apontados pelos entrevistados, alguns coincidem com o que dispõem as obras sobre o tema; alguns outros fatores têm menor importância que a destacada na literatura.”	https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos32006/370.pdf	05 dez. 2022.

Fonte: Autoria própria (2023).

O Quadro 1 apresenta algumas das produções científicas que foram relevantes para a construção do presente trabalho. O primeiro trabalho foi desenvolvido por Barroso e Falcão (2004) e contribuiu para o tema ao propor um estudo sobre o que é a evasão em cursos universitários, onde ela ocorre, quais as suas causas principais, e se algo pode ser feito para reduzir seus índices. Logo, o artigo auxilia a pesquisa no entendimento de como desenvolver a análise a ser realizada.

O artigo desenvolvido por Furtado e Alves (2012) aborda a temática traçando os fatores determinantes da evasão universitária fazendo uma análise com alunos da UNISINOS. O estudo foi conduzido com base em uma amostra representativa de alunos da IES, ingressantes no período de 2005 a 2008, o trabalho ao apresentar esses fatores determinantes da evasão, possibilita a construção de um embasamento teórico condizente com a presente pesquisa.

O trabalho desenvolvido por Cunha, Nascimento e Durso (2016) tratou de entender os motivos que podem levar alunos de cursos de contabilidade de instituições de ensino superior públicas a evadir no primeiro ano de graduação. Além disso, buscou-se analisar as características socioeconômicas desses alunos e as possíveis influências que motivaram a escolha do curso. A pesquisa é parte fundamental para que se possa embasar a temática proposta nesta pesquisa.

A pesquisa científica desenvolvida por Nunes (2019) que investiga os contextos nos quais estão inseridos os estudantes e como se relacionam ao fenômeno da evasão universitária através de uma análise dos elementos que compõem e influenciam, conjuntamente e/ou individualmente. Este trabalho possui grande relevância para a pesquisa por buscar um entendimento de contextualização da temática abordada. Além disso, o objetivo deste trabalho não foi quantificar a taxa de evasão universitária nas instituições de ensino superior selecionada no estudo, mas sim entender o contexto e analisar possíveis cenários do ponto de vista dos alunos, ou seja, investigar os motivos que pode tê-lo levado a tomar a decisão de desistir, confirmando ainda mais sua relevância para este estudo.

O trabalho de conclusão de curso desenvolvido por Souza (2019) foi aplicado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e traz uma abordagem da evasão como sendo um problema enfrentado pelas Instituições de Ensino Superior (IES) que traz prejuízos para todos os envolvidos, ocasionando perdas sociais, econômicas, pessoais e acadêmicas.

O artigo apresentado por Moraes e Theóphilo (2005) no Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade da USP, foi aplicado na Unimontes e é uma pesquisa de

levantamento e documental, acerca dos fatores que ocasionaram os alunos do curso de Ciências Contábeis dos anos de 1993 a 2002 a evadir do curso com uma amostra de 23% da população de evadidos. A pesquisa traça o perfil do aluno e seus motivos para evasão, que contribuem significativamente para este estudo.

Sendo assim, entende-se que cada uma das publicações mencionadas corrobora de modo específico para que a pesquisa tenha conceitos fundamentais acerca da temática do estudo, proporcionando assim, uma maior reflexão sobre o assunto aqui abordado. A fim de aprofundar esta temática, a seguir, apresenta-se o Marco Teórico.

2.3 MARCO TEÓRICO

No Marco teórico serão discutidos vários aspectos relevantes para a temática e com base em referências teóricas de outros autores.

2.3.1 Contabilidade

A contabilidade está presente na humanidade desde os primórdios da vida, começou com a contagem de animais, onde o registro era feito nas pinturas rupestres ou até mesmo com pedras, onde cada pedra equivalia um animal, e elas eram adicionadas ou excluídas de acordo um animal morria ou nascia.

No entanto, a Contabilidade moderna nasceu através do Frei Luca Pacioli, considerado o pai da Ciência Contábil, foi ele quem criou o método das partidas dobradas. A contabilidade se desenvolveu ao longo dos anos e hoje existem duas escolas principais de conhecimento contábil, a escola norte americana acredita que a contabilidade é apenas uma técnica, enquanto a escola europeia considera a contabilidade uma ciência, no Brasil, também a chamamos de Ciências Contábeis.

Na atualidade, a Ciência Contábil é a responsável por estudar o patrimônio das entidades. Ribeiro (2013) define a contabilidade como “a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, demonstração e interpretação dos fatos nele ocorridos”. Para Iudícibus (2004) a finalidade da contabilidade é “prover os usuários dos demonstrativos financeiros com informações que ajudarão a tomar decisões”.

No Brasil, a contabilidade se desenvolveu ao longo dos anos, como será explicado no seguinte tópico.

2.3.2 A Contabilidade no Brasil

Para Iudícibus (2004) “a Contabilidade é um dos mais antigos ramos do conhecimento da humanidade”, a noção dos primeiros conceitos contábeis talvez seja tão antiga quanto o Homo Sapiens. Sendo assim, o progresso histórico da Contabilidade está ligado à evolução da humanidade (Peleias, 2007). Ao mesmo tempo em que ocorreu o avanço da Ciência Contábil, houve também o crescimento de escolas e instituições habilitadas para ministrar.

No Brasil, há registros sobre a evolução do ensino em Contabilidade a partir do século XIX, influenciada principalmente pela vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil, em 1808. (Peleias, 2007).

O primeiro passo em ensino contábil no Brasil é dado em 1809, com a instituição das Aulas de Comércio no Rio de Janeiro, entretanto, neste momento inicial, pouco se sabia sobre o tema, e as aulas sequer chegavam a acontecer. (Martins et al. apud Peleias, 2007)

Almeida (2017) relata que, neste período, a Contabilidade no Brasil ganhou novos ares:

“Em 22 de setembro de 1945 foi oficializado o Curso de Ciências Contábeis no Brasil, por meio do Decreto-lei nº 7988, inicialmente, o ensino de Contabilidade foi denominado como curso de Ciências Contábeis e Atuariais”. Em 27 de maio de 1946, o Decreto-lei 9.295 criou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade, com o objetivo de fiscalizar e habilitar a profissão contábil, e definiu ainda às atribuições de Técnicos em Contabilidade e Contadores. [...] Quanto à profissão, o CFC deu início à emissão de resoluções com vistas a instituir normas e regulamentos padronizados, como é o caso da Resolução nº 290/70, que aprovou o Código de Ética Profissional e a Resolução do CFC nº 560/83, que dispõe sobre as prerrogativas profissionais do Contador. Para a Educação Contábil, a oficialização do curso superior foi um grande passo, uma vez que, a partir daquele momento, o CNE passou a deliberar novas normas e regulamentos para as instituições de ensino.” (Almeida, 2017, p. 31-32)

Como é possível perceber o ensino em Ciências Contábeis foi instituído no Brasil há mais de 75 anos, e cresceu muito com grandes universidades como a FEA-USP que tem seu curso de contabilidade reconhecido internacionalmente. Com isso, houve a implantação de normas específicas para regulamentar a profissão e mais universidades implantaram o curso em todo o país, é um curso com uma grande abrangência de oportunidades de emprego. No entanto, como toda graduação, o curso de Ciências Contábeis, possui problemas, como é o caso da Evasão de alunos, que é o objeto de estudo desta pesquisa.

Dito isso, veremos a respeito da Educação Contábil.

2.3.3 Educação Contábil

Para entender mais sobre o tema da presente pesquisa, é necessário entender sobre a educação contábil. A educação contábil neste caso é aquela ensinada durante o período de graduação do curso de Ciências Contábeis, ela é formada pelos ensinamentos passados dos docentes para os discentes, pela grade curricular que forma o curso.

Nesta perspectiva, a Educação Contábil é concebida como um componente essencial no desenvolvimento do saber, tendo a Ciência Contábil como seu principal objeto de estudo, sendo por meio dela que os profissionais contadores são moldados. No Brasil, o ensino da contabilidade está devidamente regulamentado pelo Ministério da Educação (MEC), que, por intermédio do Conselho Nacional de Educação (CNE), emite pareceres e diretrizes, autorizando o funcionamento de instituições de ensino e credenciando cursos de ensino superior na área.

Neste contexto, de ensino superior, existem, no entanto alguns problemas encontrados no desenvolvimento do ensino, um destes problemas é a evasão universitária como veremos a seguir.

2.3.4 A Evasão universitária

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2020 revelam um crescimento na taxa de desistência do curso de ingresso por estudantes em Instituições de Ensino Superior, na avaliação entre 2018 e 2020. Em 2020, 11,4% dos alunos abandonaram o curso para o qual foram admitidos.

Em entrevista concedida ao programa conexão do canal de televisão futura, em 2017, o então pró-reitor de graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF), José Rodrigues, defende um fortalecimento dos ensinamentos fundamental e médio como uma forma de reduzir os impactos causados pelo ambiente universitário aos jovens, por outro lado, aponta para as universidades no sentido de aumentar o apoio pedagógico, psicológico e de compreensão do uso das novas tecnologias pela geração atual, apontando a necessidade de modificar o modo de construção do conhecimento, ultrapassando o conceito de aula expositiva clássica. (Nunes, 2019)

O pró-reitor aproveita para exemplificar o caso da UFF, que já conta com o programa de monitoria e pretende ampliar o apoio básico de educação aos alunos através de disciplinas de iniciação à algumas matérias que apresentam altos índices de reprovação.

A evasão universitária se intensificou no Brasil na última década e fez com que os gestores de instituições, sejam elas públicas ou privadas, definissem como meta o combate a

essa evasão (Borges, 2012). Esse fenômeno tem ocorrido em nível mundial e tem despertado o interesse de uma ampla gama de pesquisadores de diferentes áreas (Bardagi; Hutz, 2005) e a “[...] busca de suas causas tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais” (Silva Filho et al., 2007)

A busca pelas causas e motivos que colaboram com a evasão são diversas. Alguns deles avaliam com base em dados específicos de uma instituição, o que permite uma riqueza de detalhes para testes estatísticos ou para avaliações qualitativas, com base em entrevistas com os alunos, como no caso da pesquisa desenvolvida por Moraes e Theóphilo (2005).

Veremos os tipos de evasão a seguir.

2.3.5 Tipos de evasão

O processo de evasão está vinculado a diversos motivos sendo classificados em internos e externos, porém a evasão ainda não é propriamente classificada pelos autores, por isso existem três tipos de acontecimentos que podem ser classificados como evasão.

A evasão pode se dar por meio do abandono, desistência, transferência ou exclusão, com desligamento ou abandono definitivo ou temporário da instituição em que está cursando sua graduação.

Figura 1 – Tipos de evasão



Fonte: Autoria própria (2023).

Hotza (2000) em sua pesquisa sobre a percepção dos alunos que abandonaram os cursos na Universidade Federal de Santa Catarina expõe algumas modalidades de saída da universidade, e dentre elas está a exclusão do estudante por iniciativa da Instituição de Ensino,

a qual é subdividida em: **jubilação**, ou seja, a não conclusão do curso no prazo máximo estabelecido para integralização do respectivo currículo; **desligamento**, no caso dos alunos estrangeiros que participam do programa de convênio cultural; e **eliminação**, como resultado de aplicação de pena disciplinar.

Outra modalidade demonstrada por Hotza (2000) é evasão por iniciativa do próprio estudante, a qual pode ser subdividida em: **abandono**, que corresponde a não renovação da matrícula pelo aluno nos prazos previstos no calendário escolar, sem a comunicação formal do aluno; ou por **desistência**, quando há a comunicação formal. E, por fim, Hotza (2000) também define a **transferência interna**, que é definida como a troca de turno, de habilitação, de opção ou de curso dentro da instituição, e a **transferência externa**, que se trata da troca de instituição de ensino superior. A transferência, tanto interna quanto externa, também pode ser classificada junto à segunda modalidade, já que a decisão parte do próprio aluno.

Deste modo, serão explanadas a seguir as causas internas e externas que levam o aluno a evadir do curso de graduação.

2.3.5.1. Causas Internas

Dentre os motivos está o déficit na **estrutura física das universidades**, que são apontadas como um dos fatores que mais interferem nos índices da evasão.

Características como: disponibilidades de equipamentos de informática, laboratórios de ensino, qualidade do espaço físico, bibliotecas e instalações são alguns dos fatores que influenciam no desempenho dos alunos no que tange ao interesse educacional e ao rendimento escolar. (Moraes; Theóphilo, 2005, p.3).

Além disso, um fator muito importante nesse processo é a má atuação do corpo docente que contribui para que o aluno desista do curso. Entendendo que os primeiros períodos do curso são os que exercem maior impacto sobre o universitário, os professores, principalmente destes períodos, deveriam desenvolver práticas metodológicas qualificadas, motivadoras e significativas para que o acadêmico interagisse com os professores e colegas, criando um vínculo com a instituição de ensino (MEC/ SESU, 1997; Bardagi, 2007).

Outro fator mencionado é a matriz curricular desatualizada que representa um fator preponderante nesse processo. Quando desatualizada, a matriz curricular de um curso fica incompatível com as demandas da sociedade, do mercado e não se ajusta às exigências da profissão. O turno de funcionamento do curso também pode influenciar no número de alunos evadidos. (MEC/ SESU, 1997;).

São diversos os fatores que influenciam de forma interna na tomada de decisão do universitário, foram descritas as mais relevantes segundo esta pesquisa. A seguir, tem-se os fatos externos que são relevantes para a pesquisa que se segue.

2.3.5.2. Causas externas

Uma das causas externas mais significante apontada é a falta de orientação profissional no momento da decisão do curso, e assim os universitários, se veem desestimulados quando percebem que a futura carreira não lhe proporciona satisfação pessoal. Para evitar isso se torna necessário oferecer aos estudantes informações mais precisas sobre os cursos superiores desde o ensino médio. (Lisboa, 2002; Machado, 2002; Zabalza, 2002).

Outro motivo muito apontado pelos pesquisadores é a falta de maturidade no momento da escolha do curso, isso atrelado a incertezas com relação ao curso. Pesquisas apontam um alto índice de evasão por causa das decisões profissionais imaturas feitas por jovens que fazem suas escolhas com base em informações mínimas, geralmente distorcidas e idealizadas sobre o curso. (Levenfus; Nunes, 2002; Levenfus, 2004).

Além disso, tem a "Herança profissional", tido como sendo um fator que acarreta um alto índice de frustrações.

“Muitos pais desejam que os filhos tentem vestibular para os cursos que queriam fazer e não tiveram sucesso, outros desejam para os filhos o que irá render mais dinheiro e que dê estabilidade em um futuro próximo ou para dar continuidade nos negócios/escritório das famílias. Porém no trajeto da academia alguns alunos que foram influenciados pelos pais ao constatarem que não se adaptam à profissão, acabam desistindo.” (MEC/ SESU, 1997; Levenfus; Nunes, 2002).

Atrelado a isso vem outro fator que deve ser levado em consideração, a pressão familiar

“...que faz com que os jovens se sentem cobrados pela família a entrar na faculdade logo que concluem o ensino médio e a própria pressão individual fazem com que muitas vezes escolham um curso pela facilidade de ingresso sem ao menos conhecer a profissão. A consequência para muitos será a desistência do curso ou a dificuldade em concluí-lo.” (MEC/ SESU, 1997; Levenfus; Nunes, 2002).

Sendo assim, nota-se que são inúmeros os fatores que colaboram para a evasão universitária no Brasil, a pesquisa escolheu destacar os de maior importância e relevância de acordo com os objetivos desta pesquisa, fatores estes que foram retomados no momento da análise de resultados.

2.3.6 A evasão no curso de Ciências Contábeis da UESB

Verifica-se por meio de observação empírica no cotidiano universitário do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) do campus de Vitória da Conquista, uma discrepância entre o número de alunos ingressantes e o número de alunos formados, sendo o primeiro muito superior em relação ao segundo.

Este fenômeno chama a atenção tanto para os índices de evasão universitária no Ensino Superior Público, quanto para as suas respectivas causas. Observa-se que ele é alvo de discussão em todo o território nacional. Sendo assim, entender as circunstâncias e os fatores que colaboram para a ocorrência deste evento é o grande desafio dos estudiosos e pesquisadores. As consequências de tal evasão atingem não somente a comunidade acadêmica, mas a sociedade em sua totalidade, tendo em vista a relação existente entre o desenvolvimento (científico, social e econômico) do País e o nível de educação e instrução da população.

Contextualizar a inserção de um estudante em determinada comunidade acadêmica, avaliando suas características, condições pessoais, expectativas, seu compromisso com o objetivo, o compromisso da instituição com a formação, a infraestrutura oferecida, a integração com a comunidade e o nível dos serviços públicos oferecidos, possibilita uma análise global dos fatores que interferem nos índices de evasão. Logo, investigar o cenário acadêmico-social no qual estão inseridos os estudantes é um fator determinante neste trabalho. Nele serão utilizadas, como meios de investigação, as pesquisas de campo, documental e bibliográfica, que possibilitam explorar, explicar e descrever as análises.

O interesse na busca de um conhecimento científico acerca do tema revela preocupação com o futuro das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas no país, pois o cenário brasileiro expõe uma crescente onda de argumentações favoráveis à privatização deste setor. Através da aplicação de questionários e da coleta e análise de dados bibliográficos e documental, contribui-se com informações científicas que poderão, eventualmente, auxiliar na tomada de decisões, no que tange à redução dos índices de evasão de uma universidade pública.

No âmbito acadêmico, pode-se ressaltar que a importância dos resultados da presente pesquisa está relacionada à continuidade do processo de formação de conhecimento científico nas Universidades Públicas, onde o lucro não é o objetivo final. O estudo do tema favorece à sociedade quanto aos dados levantados. Entende-se que pesquisas relacionadas à formação dos jovens possibilitam uma análise, através de um recorte, acerca do futuro das gerações e dos interesses coletivos da sociedade.

A metodologia procedimental utilizada para investigar o objeto desse estudo está fundamentada na pesquisa de Cislighi (2008), na qual uma das etapas constitui-se de aplicação de questionário aos estudantes que evadiram do curso, a fim de comparar as respostas e possibilitar uma análise acerca da propensão da ocorrência do fenômeno em estudo.

Por fim, o levantamento e a análise do referencial teórico, realizado, e os resultados obtidos através da aplicação dos questionários permitem uma avaliação fundamentada e analítica acerca da perspectiva da ocorrência do fenômeno da evasão universitária nos limites temporal e geográfico analisados.

2.3.6.1 Dados sobre a evasão e políticas institucionais de combate à evasão, retenção, pós permanência e acompanhamentos de egressos

O colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UESB, realizou um levantamento no ano de 2022, contendo dados que apoiaram este trabalho e seu embasamento, vide tabela abaixo, com dados referentes a desistências, entre os anos de 2014 a 2022.

Tabela 1 – Ocorrências acadêmicas de desligamento do curso/saída/interrupção de matrícula por período letivo (2014.1 a 2022.1)

Ocorrência Acadêmica				
Período Letivo	Desistência	Cancelamento de Matrícula	Abandono	Total
2014.1	0	5	4	9
2014.2	0	10	9	19
2015.1	0	9	2	11
2015.2	0	12	2	14
2016.1	0	2	1	3
2016.2	0	9	2	11
2017.1	0	4	9	13
2017.2	0	13	6	19
2018.1	0	9	9	18
2018.2	3	15	3	21
2019.1	2	8	15	25
2019.2	1	16	6	23
2020.1	3	6	16	25
2020.2	0	8	18	26
2021.1	1	6	24	31
2022.1	4	8	27	39
Total	14	140	153	307
Média	0,85	8,75	9,56	-

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis - Sistema Sagres Acadêmico (2022).

No período abrangido pelos dezesseis semestres, houve uma média de 0,85 (zero vírgula oitenta e cinco) alunos que desistiram do curso por semestre e 8,75 (oito vírgula setenta e cinco) alunos de média de cancelamento de matrícula, ou seja, 154 (cento e cinquenta e quatro) alunos evadiram do curso. Quando ao abandono houve uma média de 9,56 (nove vírgula cinquenta e seis) alunos por semestre que não realizaram a matrícula no Curso de Ciências Contábeis da UESB (Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, 2022).

O levantamento feito pelo colegiado ainda elenca a quantidade de alunos matriculados por semestre:

Tabela 2 – Número de alunos matriculados - 2014.1 a 2022.1

Período	Total de alunos matriculados
2014.1	204
2014.2	185
2015.1	200
2015.2	177
2016.1	187
2016.2	181
2017.1	200
2017.2	182
2018.1	179
2018.2	161
2019.1	170
2019.2	159
2020.1	180
2020.2	157
2021.1	185
2021.2	CANCELADO
2022.1	218
Média	182,81

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – Sistema Sagres Acadêmico (2022).

A média de alunos matriculados durante os 9 anos avaliados foi de 182,81 alunos, no mesmo documento ainda é relatada a quantidade de alunos concluintes por semestre:

Tabela 3 – Fluxo de Concluintes - 2014.1 a 2022.1

Períodos Letivos	Número de Concluintes
2014.1	3
2014.2	25
2015.1	3
2015.2	20
2016.1	3
2016.2	12
2017.1	4

2017.2	24
2018.1	0
2018.2	16
2019.1	15
2019.2	0
2020.1	0
2020.2	14
2021.1	2
2022.1	-
Total	141

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis (2022).

Diante dos dados apontados, foi possível perceber uma tendência de queda tanto no número de alunos matriculados quando no número de alunos concluintes do curso, e um aumento da evasão ao longo dos anos examinados pelo colegiado, deste modo, foi aguçada ainda mais a curiosidade sobre a pesquisa diante da problemática abordada neste trabalho e os motivos que levaram mais alunos a evadir do curso. Esta pesquisa então faz uma análise minuciosa e seus resultados ajudam a trabalhar o presente tema e possivelmente, serviram de apoio para a busca de resoluções para este problema.

3 METODOLOGIA

A metodologia consiste em um estudo na utilização de vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa científica e, posteriormente, a possibilidade de coletar e processar as informações com o objetivo de resolver os problemas identificados e/ou questões de investigação.

Conforme ressalta Prodanov e Freitas (2013), a metodologia refere-se a mecanismos que visam tão somente comprovar a validade da pesquisa realizada: “A Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade”.

Para reforçar esse conceito de método, Lakatos e Marconi (2003) propõem o seguinte:

Assim, o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Para a realização desta pesquisa foi feita uma investigação, quanto aos dados e a análise foi feita uma pesquisa quantitativa, entretanto a abordagem paradigmática da pesquisa é qualitativa. A pesquisa apesar de ter elementos significativos de abordagem qualitativa, se justifica como quantitativa pela utilização de tabelas e gráficos que são mais importantes do desenvolvimento desta pesquisa do que os quadros. Apresenta um caráter descritivo e apoia-se na interpretação histórica. O foco principal de uma investigação qualitativa é a exploração do conjunto de opiniões e sua representatividade naquilo que foi investigado.

Destaca-se como peça principal de procedimentos o estudo de caso, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário misto eletrônico, semiestruturado, digital. Assim sendo, as informações coletadas foram respondidas e gravadas pelos próprios entrevistados e encaminhadas para a pesquisadora via *e-mail*, e foram respondidas via *Google Forms*.

O formulário foi elaborado no sentido de responder os problemas de pesquisa se preocupando com características do público respondente, quanto os antecedentes da evasão, quanto aos tipos de evasão e quantos aos consequentes da saída, sendo que foi elaborada com questões predominantemente fechadas, e destas questões, algumas foram baseadas na tabela *Likert*.

Apesar das muitas conquistas do curso, existe evasão constante de alunos, como demonstrado no Capítulo 2 deste trabalho, que dentre os anos de 2018 e 2022 houve 208 evadidos, tendo uma média de 52 anos alunos por ano. Sendo assim, o universo desta pesquisa foi composto pelos ex-discentes do curso de Ciências Contábeis da UESB, sendo que destes, foi possível contactar 65 via *e-mail*, destes 51 responderam ao questionário, que equivale a 24,52% do universo total da pesquisa. O questionário ficou disponível no *Google Forms* entre as datas de 19 de setembro de 2023 e 10 de outubro de 2023.

A lógica qualitativa demanda de uma explicação das coisas por parte da pesquisa, revelando o que pôde ser feito, já que os dados coletados não são métricos e se valem de diferentes abordagens. Nesse tipo de pesquisa a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais, o que exigirá muito da pesquisa. Conforme enfoca Godoy (1995),

Algumas características básicas identificam os estudos denominados “qualitativos”. Segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando “captar” o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno (Godoy, 1995, p.21).

Na abordagem qualitativa, o investigador trabalha com valores e crenças, sendo empregado, portanto, para a compreensão de fenômenos caracterizados por muita complexidade interna. Gerhardt; Silveira, (2009 apud Minayo 2001, p. 14) explica esse envolvimento referente à compreensão com a realidade em detrimento da pesquisa qualitativa:

A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (Gerhardt; Silveira, 2009 apud Minayo 2001, p. 14).

Além da pesquisa qualitativa, foi realizado um estudo de caso no qual foram abordadas algumas questões que se referem ao “como” e ao “porquê” da investigação que porventura levarão a questões que estimularam também a pesquisa histórica. A análise foi realizada ao delimitar-se espacialmente nos alunos evadidos do curso de Ciências Contábeis da UESB campus de Vitória da Conquista, estando limitada temporalmente aos anos de 2018 a 2023.

3.1 DA CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia se destaca como uma das maiores universidades estaduais no interior do estado. Com três campi, seu campus principal em Vitória da Conquista é reconhecido como um centro regional de desenvolvimento, especialmente nas áreas econômica, de saúde e acadêmica. O curso de Ciências Contábeis da UESB é o único oferecido pelo setor público na região, situado também na cidade de Vitória da Conquista. Sua visibilidade tem crescido significativamente, obtendo reconhecimento não apenas na comunidade acadêmica, mas também em toda a cidade. Em 2023, o curso atingiu dois marcos importantes: recebeu a nota 4 no Enade 2022 e um grupo de pesquisa da instituição foi premiado com o Prêmio IAF de Educação Fiscal.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DO DADOS COLETADOS

Neste capítulo, são detalhados os resultados da análise dos dados coletados por meio do questionário referenciado anteriormente na metodologia (consulte os apêndices para obter o questionário completo). Os insights fornecidos oferecem uma compreensão abrangente do cenário da pesquisa na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), com ênfase no Campus de Vitória da Conquista, onde se encontra o curso de Ciências Contábeis, objeto desta investigação.

Além disso, um dos tópicos aborda a caracterização do público respondente, enquanto os outros tópicos conotam os antecedentes motivadores da evasão, os tipos de evasão e, os consequentes da saída dos alunos do curso de Ciências Contábeis para os alunos evadidos.

4.1 DA CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO RESPONDENTE

O questionário foi dividido em quatro blocos de perguntas, no qual o primeiro buscava traçar o perfil do público respondente, deixando claro, que na maioria das pesquisas desenvolvidas este é um bloco de perguntas constante, mas, se tratando da presente pesquisa, este tópico também contempla um dos objetivos de pesquisa a serem alcançados, assim como os demais tópicos do questionário.

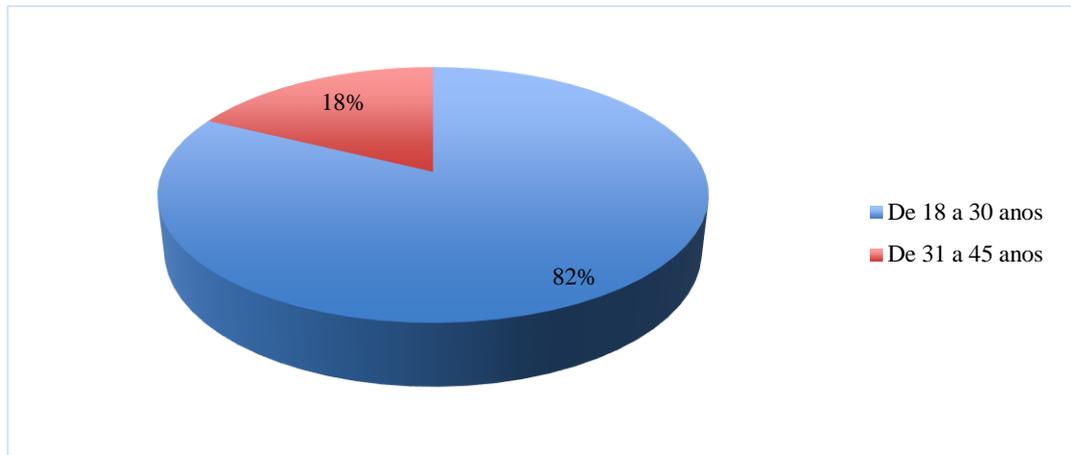
A primeira pergunta deste questionário foi a respeito do e-mail dos respondentes, como esta pesquisa tem caráter confidencial aos dados dos respondentes, estes não serão divulgados.

O segundo questionamento feito no primeiro bloco trata da idade do público-alvo, sendo que 82% têm de 18 a 30 anos e 18% de 31 a 45 anos.

Tabela 4 – Idade

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
De 18 a 30 anos	42	82%
De 31 a 45 anos	9	18%
De 46 a 65 anos	0	0%
Acima de 65 anos	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 1 – Idade

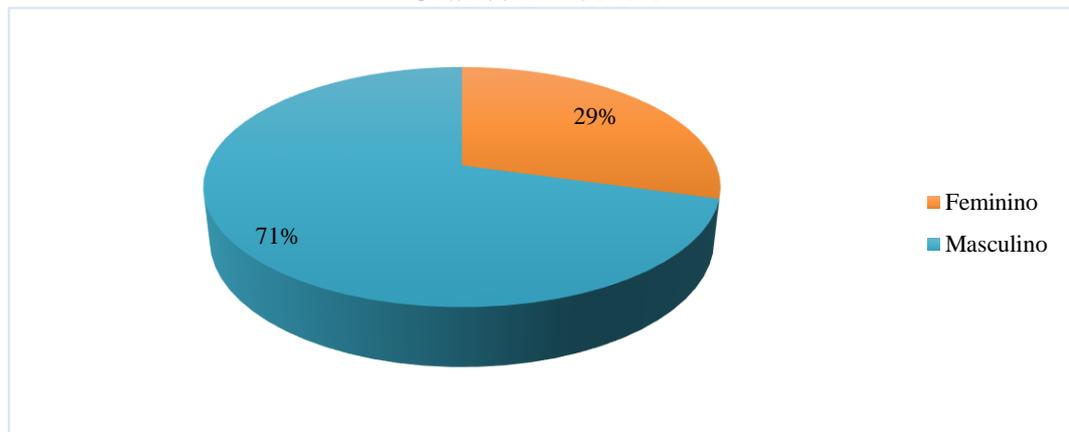
Fonte: Autoria própria (2023).

A terceira questão preocupou-se em identificar o gênero dos evadidos, no qual 71% são do gênero masculino e 29% do gênero feminino.

Tabela 5 – Gênero

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Feminino	15	29%
Masculino	36	71%
Outros	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 2 – Gênero

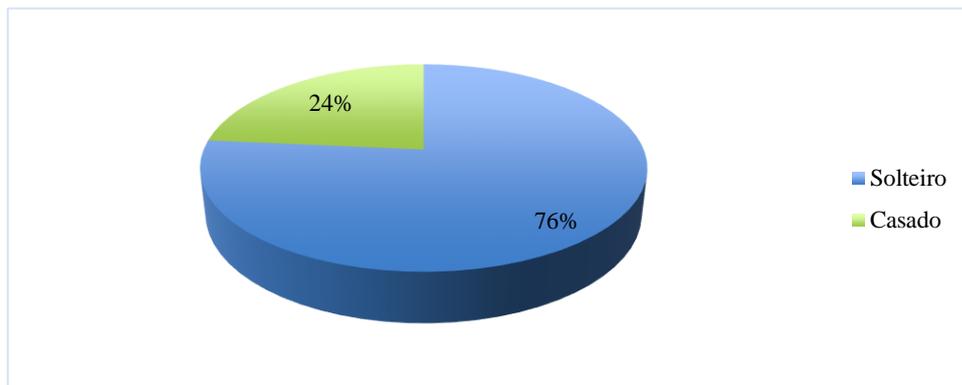
Fonte: Autoria própria (2023).

A pesquisa tinha como parte objetivo saber o estado civil dos respondentes para poder compreender um pouco mais dos evadidos, para esta questão 76% responderam que são solteiros e 24% responderam que são casados.

Tabela 6 – Estado Civil

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Solteiro	39	76%
Casado	12	24%
Divorciado	0	0%
Viúvo	0	0%
União estável	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 3 – Estado Civil

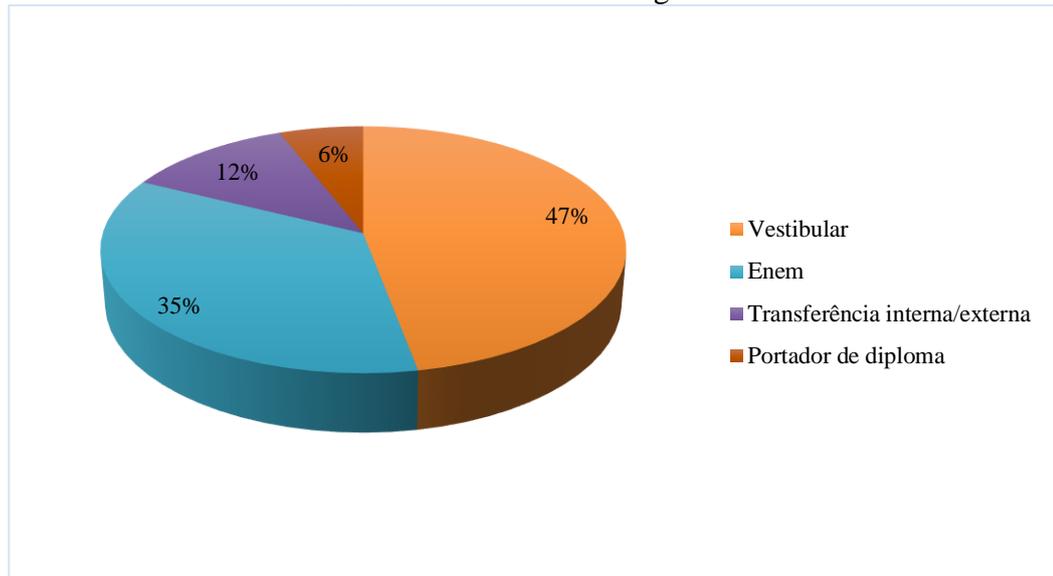
Fonte: Autoria própria (2023).

Também buscou saber a forma de ingresso dos ex-discentes ao curso de Ciências Contábeis, 47% responderam que ingressaram através do vestibular; 35% responderam que ingressaram através do Enem; 12% responderam que ingressaram através de transferência interna/externa e; 6% responderam que ingressaram através da seleção de portadores de diploma.

Tabela 7 – Forma de Ingresso

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Vestibular	24	47%
Enem	18	35%
Transferência interna/externa	6	12%
Portador de diploma	3	6%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 4 – Forma de Ingresso

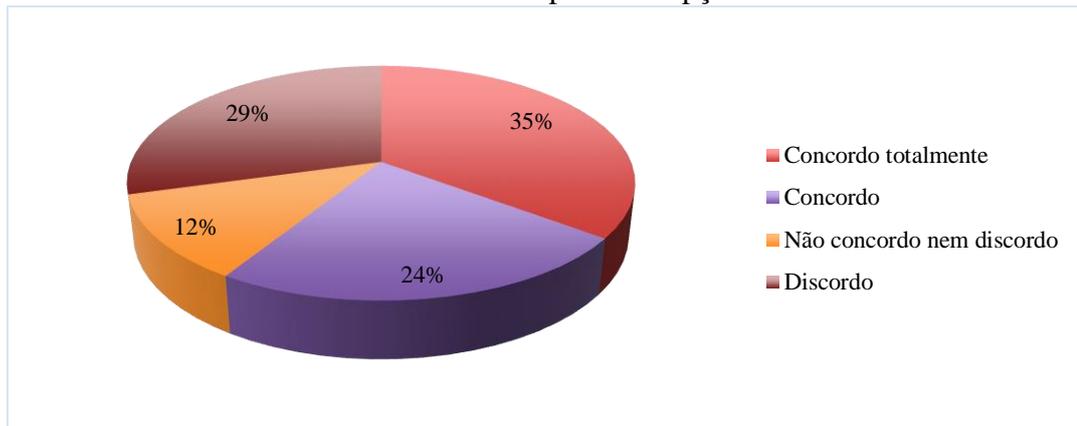
Fonte: Autoria própria (2023).

Averiguar se o curso era a primeira opção dos desistentes também foi importante para esta pesquisa, já que este dado pode influenciar muito na evasão e trocar de curso, sendo que 35% responderam que concordavam totalmente com a assertiva “O curso era a primeira opção de escolha; 24% responderam que concordavam; 12% responderam que não concordavam e nem discordavam; 29% responderam que discordavam e nenhum deles respondeu que discordavam totalmente.

Tabela 8 – O curso era sua primeira opção de escolha

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Concordo totalmente	18	35%
Concordo	12	24%
Não concordo nem discordo	6	12%
Discordo	15	29%
Discordo totalmente	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 5 – O curso era sua primeira opção de escolha

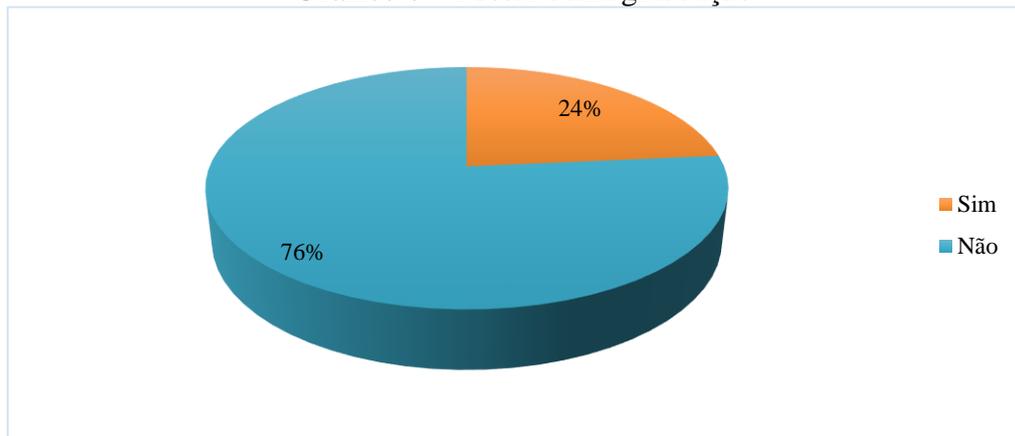
Fonte: Autoria própria (2023).

Sempre existe a possibilidade de mudança de curso após a evasão e por isso foi perguntado se os respondentes possuíam outra graduação, sendo que 76% disseram que não têm outra graduação e 24% disseram que sim, têm outra graduação.

Tabela 9 – Possui outra graduação?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Sim	12	24%
Não	39	76%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 6 – Possui outra graduação?

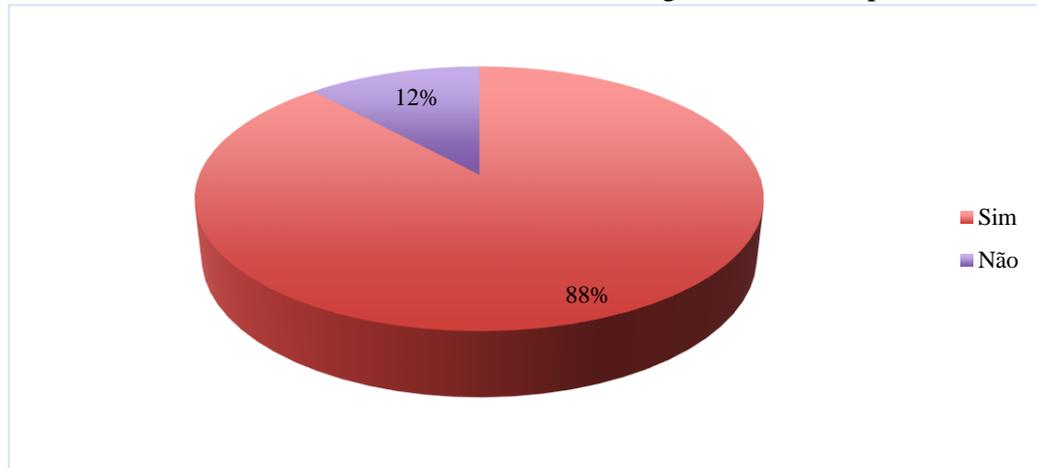
Fonte: Autoria própria (2023).

A pesquisa também quis saber se os alunos evadidos desenvolviam alguma atividade profissional, porque outras atividades podem influenciar na evasão, no qual 88% possuem atividade profissional e 22% não possuem.

Tabela 10 – Além de estudar você desenvolve alguma atividade profissional?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Sim	45	88%
Não	6	12%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 7 – Além de estudar você desenvolve alguma atividade profissional?

Fonte: Autoria própria (2023).

Assim, o perfil dos respondentes é de um adulto jovem, entre 18 a 30 anos, do sexo masculino, que ingressou na universidade através do vestibular, tendo Ciências Contábeis como sua primeira opção de curso, e não possuindo outra graduação.

Levando em consideração questões da universidade, pouco menos da metade conseguiu ingressar no curso através do vestibular e mais da metade escolheu este como sua primeira opção de curso, e apesar da evasão, a maioria deles não possuía outra graduação. A grande parte deles além de estudar também desenvolvia uma atividade profissional.

4.2 QUANTO AOS ANTECEDENTES MOTIVADORES DA EVASÃO

A pesquisa também buscou entender o que pode ter ocasionado a evasão, por isso buscou compreender os antecedentes que motivaram a evasão, que pode ser relacionado a vida pessoal, a vida profissional e alguns também da vida acadêmica.

Posto isso, a pesquisa perguntou se os evadidos tinham alguma dificuldade para acompanhar o conteúdo ministrado durante a graduação, a este questionamento 35% disseram que não concordam e nem discordam; 29% disseram que discordam; 18% disseram que

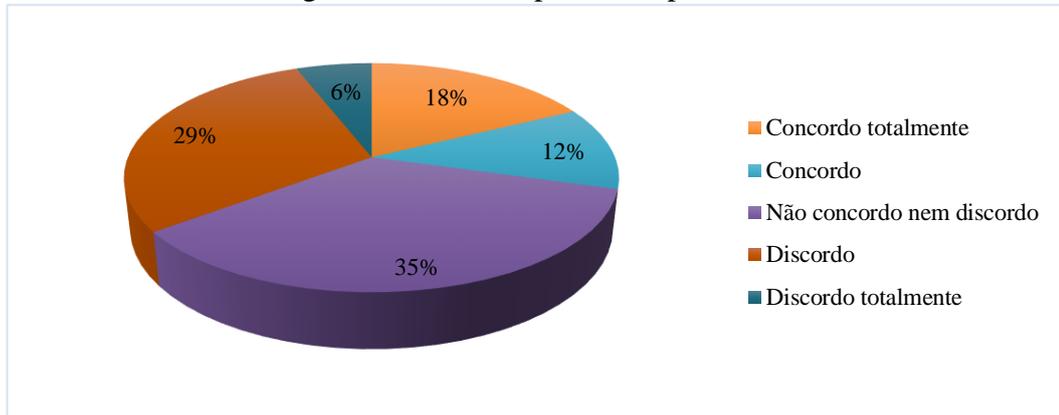
concordam totalmente; 12% disseram que concordam e; 6% disseram que discordam totalmente.

Tabela 11 – Possuía alguma dificuldade para acompanhar o conteúdo ministrado:

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Concordo totalmente	9	18%
Concordo	6	12%
Não concordo nem discordo	18	35%
Discordo	15	29%
Discordo totalmente	3	6%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 8 – Possuía alguma dificuldade para acompanhar o conteúdo ministrado:



Fonte: Autoria própria (2023).

Como já foi dito anteriormente, a vida profissional também tem o potencial de influenciar bastante na vida acadêmica, sendo assim, a pesquisa achou importante questionar se existia alguma dificuldade em conciliar o horário das aulas com o horário de suas atividades profissionais, para aquelas pessoas que exercem alguma atividade profissional.

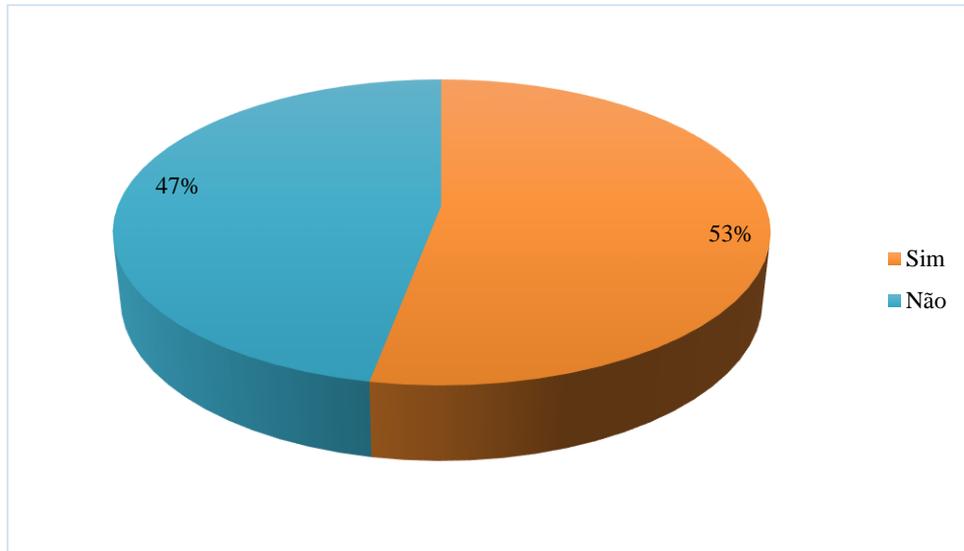
A esta questão os evadidos responderam da seguinte maneira: 53% responderam que sim e 47% responderam que não.

Tabela 12 – Você tinha alguma dificuldade em conciliar o horário das aulas com o horário de suas atividades profissionais? (para pessoas que exercem alguma atividade profissional)

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Sim	27	53%
Não	24	47%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 9 – Você tinha alguma dificuldade em conciliar o horário das aulas com o horário de suas atividades profissionais? (para pessoas que exercem alguma atividade profissional)



Fonte: Autoria própria (2023).

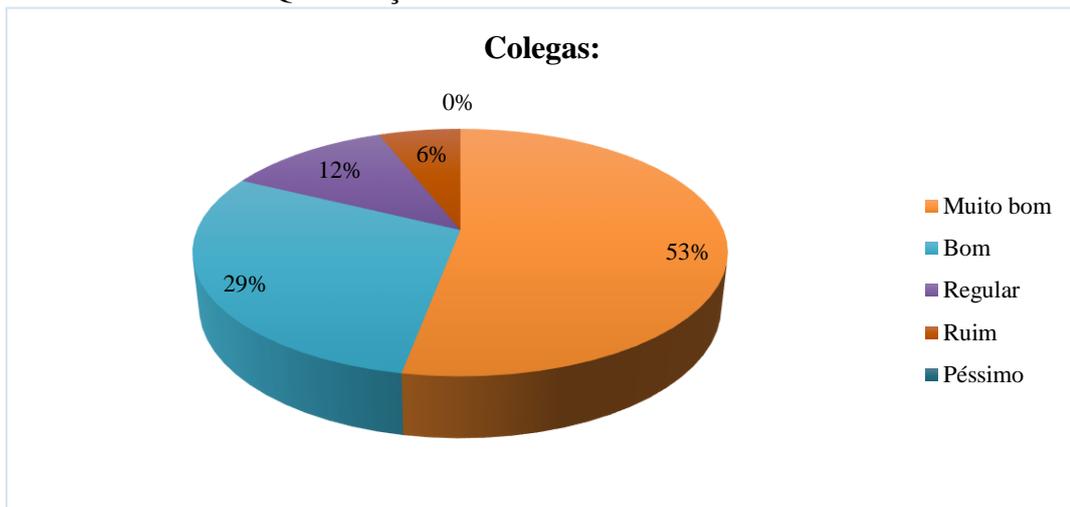
Era importante para esta pesquisa delinear os relacionamentos dentro da universidade como colegas, professores, coordenação, com a própria instituição e, também em relação aos estudos.

Em relação aos colegas os dados se deram da seguinte maneira 53% disseram que tinha um relacionamento muito bom; 29% disseram que tinha um relacionamento bom; 12% disseram que tinha um relacionamento regular e; 6% disseram que tinha um relacionamento ruim. E nenhum deles disse ter um relacionamento péssimo.

Tabela 13 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Colegas

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Muito bom	27	53%
Bom	15	29%
Regular	6	12%
Ruim	3	6%
Péssimo	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 10 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:

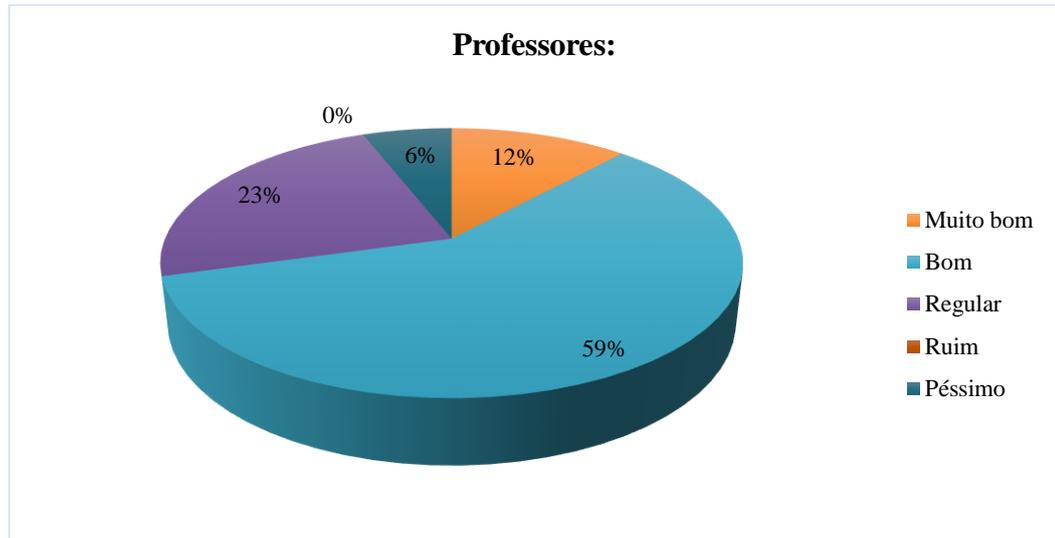
Fonte: Autoria própria (2023).

Quanto ao relacionamento como os professores os evadidos disseram que 59% deles tinham um relacionamento bom; 24% disseram que tinham um relacionamento regular; 12% disseram que tinham um relacionamento muito bom; e 6% disseram que tinham um relacionamento péssimo, nenhum seleccionou a opção de relacionamento ruim.

Tabela 14 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Professores

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Muito bom	6	12%
Bom	30	59%
Regular	12	24%
Ruim	0	0%
Pésimo	3	6%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 11 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:

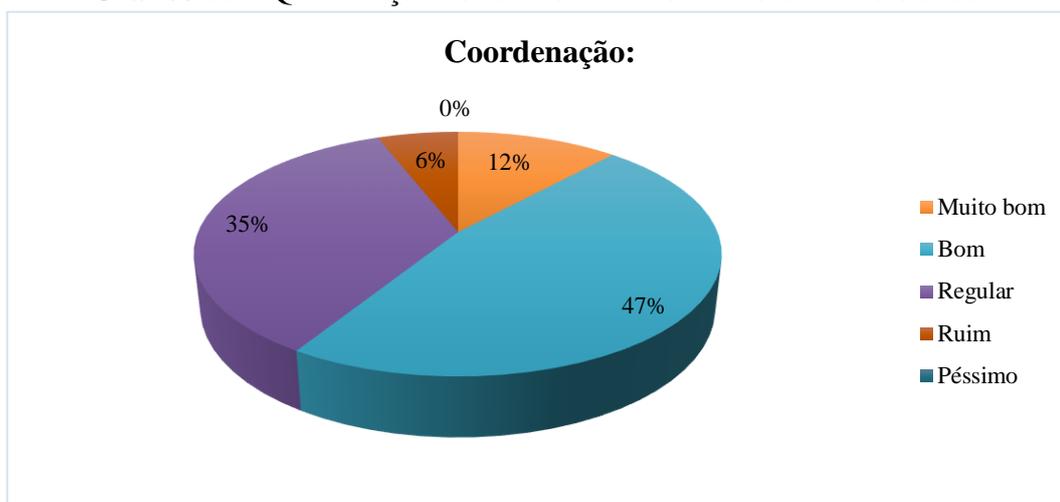
Fonte: Autoria própria (2023).

Foi perguntado também acerca do relacionamento com a coordenação onde 47% disseram que tinham um bom relacionamento; 35% disseram que tinham um relacionamento regular; 12% disseram que tinha um relacionamento muito bom; 6% disseram que tinham um relacionamento ruim.

Tabela 15 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Coordenação

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Muito bom	6	12%
Bom	24	47%
Regular	18	35%
Ruim	3	6%
Péssimo	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 12 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:

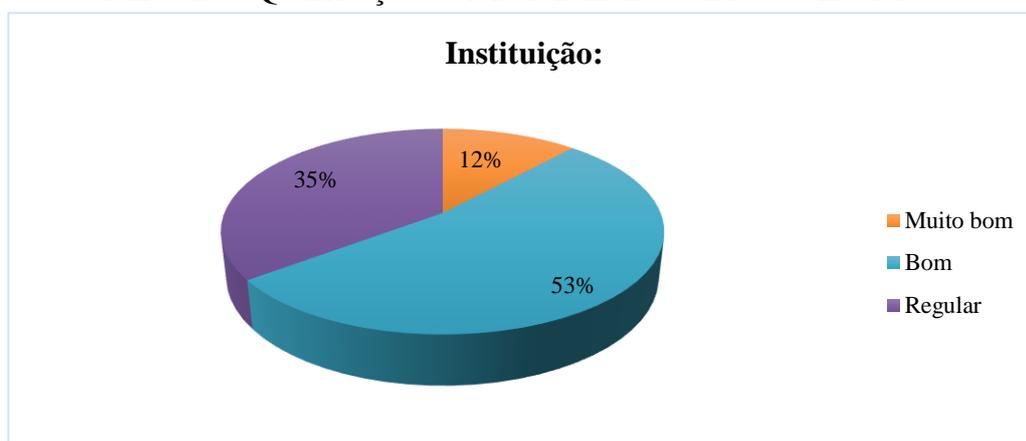
Fonte: A autoria própria (2023).

O relacionamento com a instituição foi consideravelmente parecido com as outras respostas onde 53% disseram que tinha um relacionamento bom; 35% disseram que tinham um relacionamento regular; e 12% disseram que tinham um relacionamento muito bom.

Tabela 16 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Instituição

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Muito bom	6	12%
Bom	27	53%
Regular	18	35%
Ruim	0	0%
Péssimo	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: A autoria própria (2023).

Gráfico 13 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:

Fonte: A autoria própria (2023).

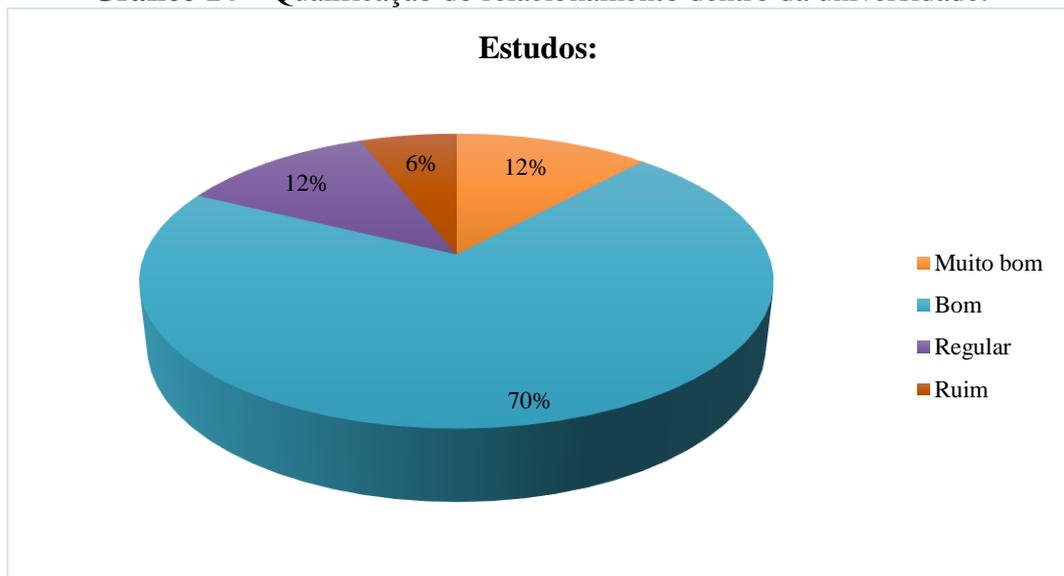
O relacionamento com os estudos é entendido como o que mais influência na evasão, sendo que 71% disseram que o relacionamento era bom; 12% disseram que o relacionamento era muito bom; 12% disseram que o relacionamento era regular e 6% disseram que tinham um relacionamento ruim com os estudos.

Tabela 17 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade: Estudos

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Muito bom	6	12%
Bom	36	71%
Regular	6	12%
Ruim	3	6%
Péssimo	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 14 – Qualificação do relacionamento dentro da universidade:



Fonte: Autoria própria (2023).

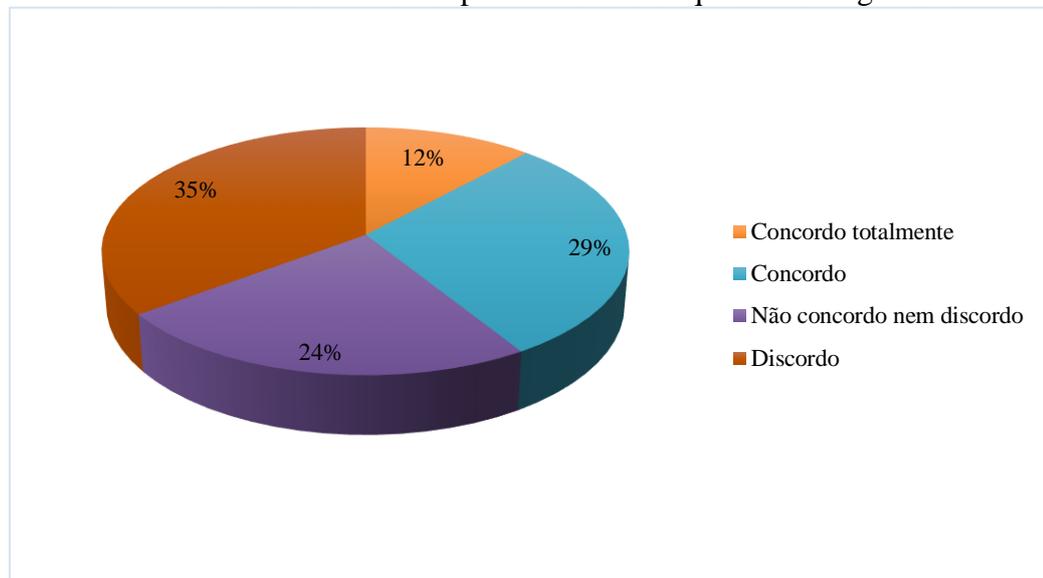
Muitas vezes, alunos entram em cursos de graduação sem ter ideia do que o espera, como será o decorrer do curso, e apenas sabem vagamente acerca dos assuntos ministrados através de pesquisas na internet, deste modo, a pesquisa procurou compreender se os alunos evadidos sofreram este choque de diferenças entre o esperado e o curso real. Assim a pesquisa questionou a seguinte prerrogativa: O que cursou ou a profissão não é o que você esperava.

Para esta questão as respostas se deram da seguinte maneira: 35% discordaram da afirmativa; 29% concordaram com a afirmativa; 24% não concordaram nem discordaram da afirmativa e; nenhum deles discordou totalmente da afirmativa.

Tabela 18 – O curso ou a profissão não é o que você imaginava:

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Concordo totalmente	6	12%
Concordo	15	29%
Não concordo nem discordo	12	24%
Discordo	18	35%
Discordo totalmente	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 15 – O curso ou a profissão não é o que você imaginava:

Fonte: Autoria própria (2023).

É importante ressaltar, que apesar de um curso de graduação ser uma escolha pessoal feita por um adulto, existem estímulos feitos pela instituição, por professores e até mesmo por colegas de curso que podem influenciar na evasão, como por exemplo aulas mais didáticas, momento de distração e a criação de atléticas que faz com que o aluno se distancie do ensino passado tão somente por meio da sala de aula.

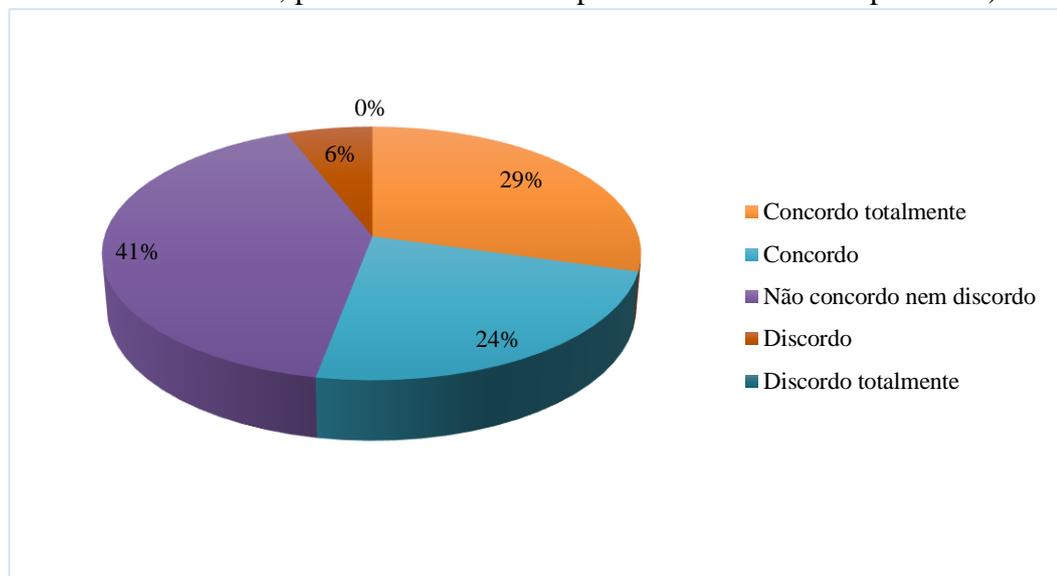
À vista disso, a pesquisa propiciou uma afirmativa em relação a falta de estímulo que se deu da seguinte maneira: Falta de estímulo institucional (exemplo: falta de didática nas aulas, deficiências na infraestrutura, pouca ênfase em disciplinas consideradas importantes). Onde 41% nem concordaram nem discordaram; 29% concordaram totalmente; 24% concordaram; e 6% discordaram. Como podemos ver este é um tópico relevante já que 53% concordam com a afirmativa.

Tabela 19 – Falta de estímulo institucional (exemplo: falta de didática nas aulas, deficiências na infraestrutura, pouca ênfase em disciplinas consideradas importantes):

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Concordo totalmente	15	29%
Concordo	12	24%
Não concordo nem discordo	21	41%
Discordo	3	6%
Discordo totalmente	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 16 – Falta de estímulo institucional (exemplo: falta de didática nas aulas, deficiências na infraestrutura, pouca ênfase em disciplinas consideradas importantes):



Fonte: Autoria própria (2023).

Para entender o que ocasionou a evasão é importante compreender também em qual foi o semestre que ela ocorreu, para poder ter uma ideia dos conteúdos ministrados até o momento da evasão e o grau de conhecimento do evadido sobre o curso, sendo que 29% evadiram no III semestre; 24% evadiram no VI semestre; 12% evadiram no II semestre; 12% evadiram no IV semestre; 12% evadiram no V semestre; 6% evadiram no I semestre e; 6% evadiram no VII semestre.

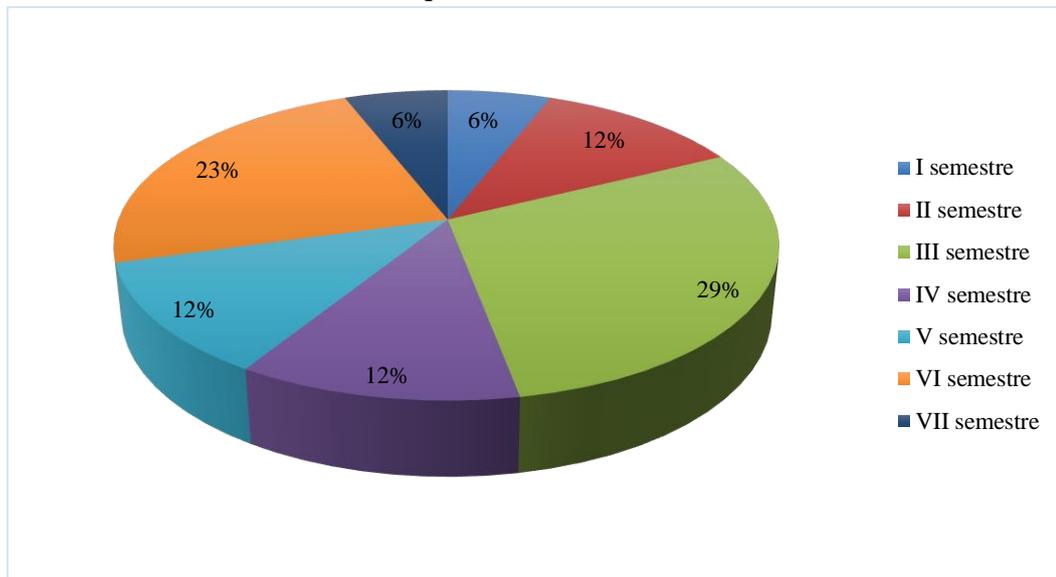
Tabela 20 – Em qual semestre ocorreu a desistência:

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
I semestre	3	6%
II semestre	6	12%
III semestre	15	29%
IV semestre	6	12%

V semestre	6	12%
VI semestre	12	24%
VII semestre	3	6%
VIII semestre	0	0%
IX semestre	0	0%
X semestre	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 17 – Em qual semestre ocorreu a desistência:



Fonte: Autoria própria (2023).

Como podemos ver a partir das respostas adquiridas a partir do questionário, a evasão não foi motivada por dificuldades com os conteúdos ministrados, mas, mais da metade dos evadidos tinham problemas para conciliar os horários de atividades profissionais com as atividades acadêmicas.

Para ter um panorama das relações entre o evadido e os demais envolvidos no processo acadêmico que seriam demais alunos, professores, coordenadores, instituição e os estudos podemos perceber que estes não foram motivadores da evasão já que mais da metade respondeu nos cinco contextos que tinham um relacionamento bom ou muito bom com estes fatores.

A evasão na maioria das vezes também pode se dar pela falta de maturidade e conhecimento ao escolher um curso de graduação, por isso, a pesquisa abordou nesse sentido um questionamento onde quase metade dos alunos responderam que o curso não era o que eles imaginavam ao ingressar, o que pode ter uma grande influência na evasão. O que é agravado pela falta de estímulo institucional apontada por 53% dos respondentes desta pesquisa.

Os dois semestres que mais os alunos evadiram foram o terceiro e o sexto semestre, o que se pode analisar é que no terceiro semestre, existe ainda pouco conhecimento da área de contabilidade propriamente dita, já que existem muitas disciplinas complementares nos semestres iniciais do curso. O aluno pode se sentir perdido quanto ao que está aprendendo, fazendo com que haja a evasão, podendo ser tomado um cuidado maior com estes alunos iniciais. Já no caso do sexto semestre onde o discente já cursou metade do curso, o desestímulo pode vir do fato que realmente o curso não seja o que aluno imaginou, ou divergência de dinâmicas para quem já trabalha na área, fazendo com que ache o curso diferente do que se aprende na prática.

A pesquisa também busca delinear os tipos de evasão que serão tratados no próximo tópico.

4.3 QUANTO AOS TIPOS DE EVASÃO

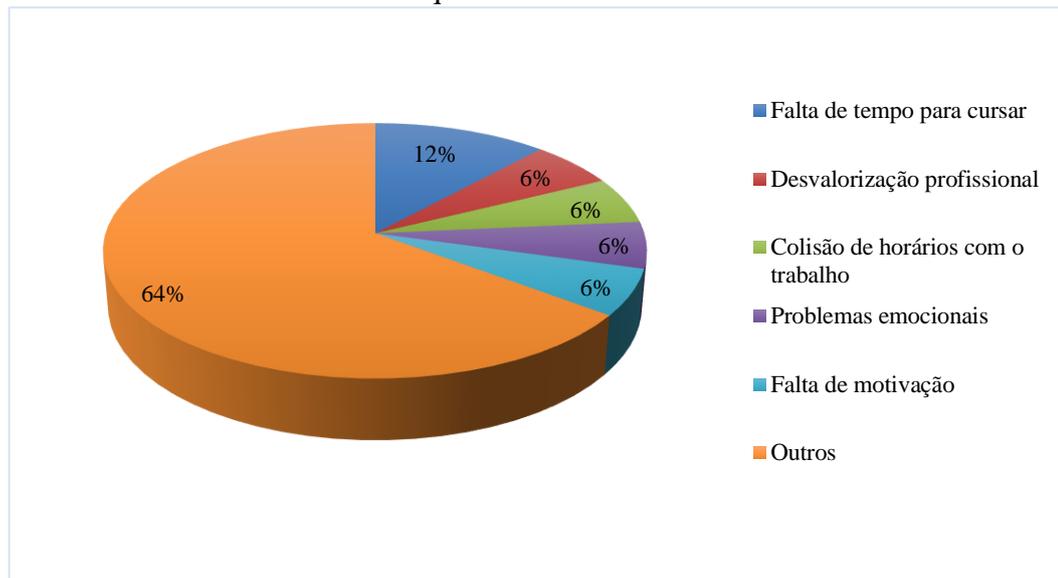
Como já explicado no decorrer desta pesquisa, existem vários tipos de evasão, e este bloco do questionário buscou delinear estes tipos de evasão e como eles se deram no curso de Ciências Contábeis da UESB.

A primeira pergunta deste bloco foi a motivação que levou os alunos a evadirem do curso, dos quais 65% responderam ‘outros’, por seus motivos não se encaixarem nas opções dadas por esta pesquisa. 12% responderam que evadiram por falta de tempo para cursar; 6% responderam que evadiram por motivos de desvalorização profissional; 6% responderam que evadiram por motivos de colisão de horários com o trabalho; 6% responderam que evadiram por questões de problemas emocionais; e 6% disseram que evadiram por falta de motivação para cursar.

Tabela 21 – O que te motivou a evadir do curso?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Falta de tempo para cursar	6	12%
Desvalorização profissional	3	6%
Colisão de horários com o trabalho	3	6%
Problemas emocionais	3	6%
Falta de motivação	3	6%
Outros	33	65%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 18 – O que te motivou a evadir do curso?

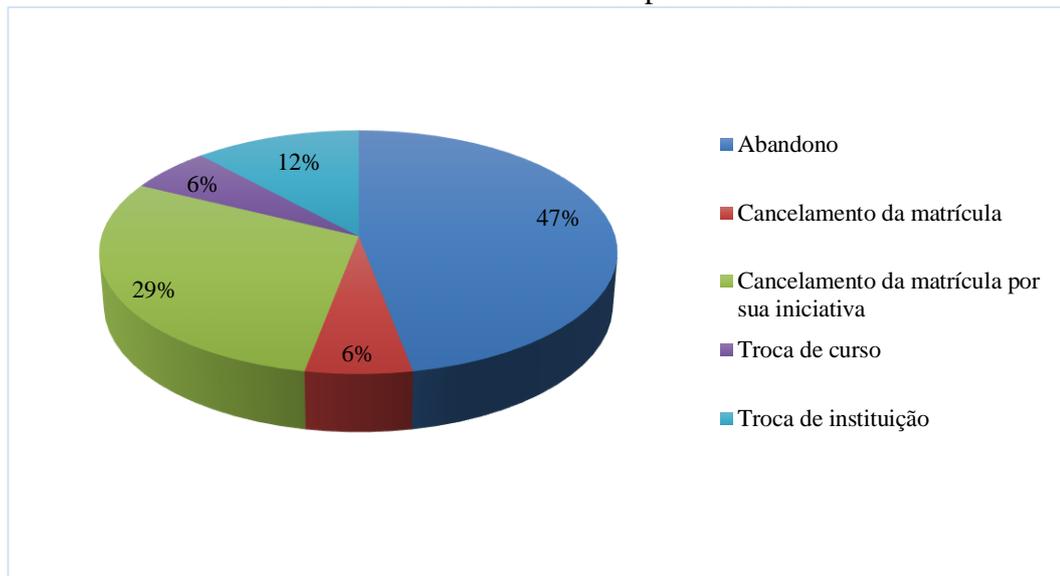
Fonte: Autoria própria (2023).

Para identificar os tipos de evasão foi perguntado como a evasão se deu, entre as quais 47% foram por meio de abandono; 29% foram por meio de cancelamento de matrícula por iniciativa própria; 12% foram por meio de troca de instituição; 6% foram por meio de cancelamento de matrícula; 6% foram por meio de troca de curso.

Tabela 22 – Sua evasão foi por meio de:

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Abandono	24	47%
Cancelamento da matrícula	3	6%
Cancelamento da matrícula por sua iniciativa	15	29%
Troca de curso	3	6%
Troca de instituição	6	12%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 19 – Sua evasão foi por meio de:

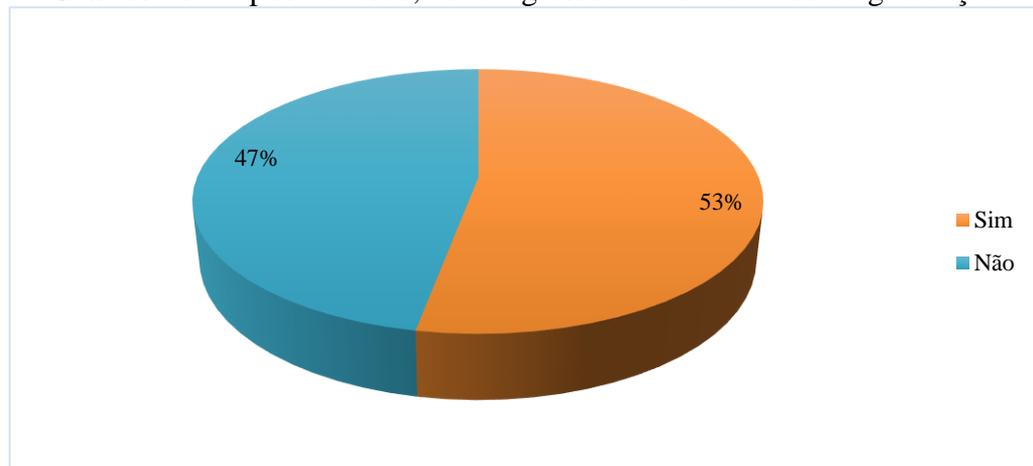
Fonte: Autoria própria (2023).

Como algumas pessoas trocaram de instituição de curso, foi perguntado se os evadidos ingressaram em algum curso, destes 53% disseram que sim e 47% disseram que não.

Tabela 23 – Após a evasão, você ingressou em outro curso de graduação?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Sim	27	53%
Não	24	47%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 20 – Após a evasão, você ingressou em outro curso de graduação?

Fonte: Autoria própria (2023).

Para aqueles que ingressaram em algum curso foi interessante saber qual era o curso que ingressaram, dos quais, 33% ingressaram no curso de Direito; 22% ingressaram no curso de

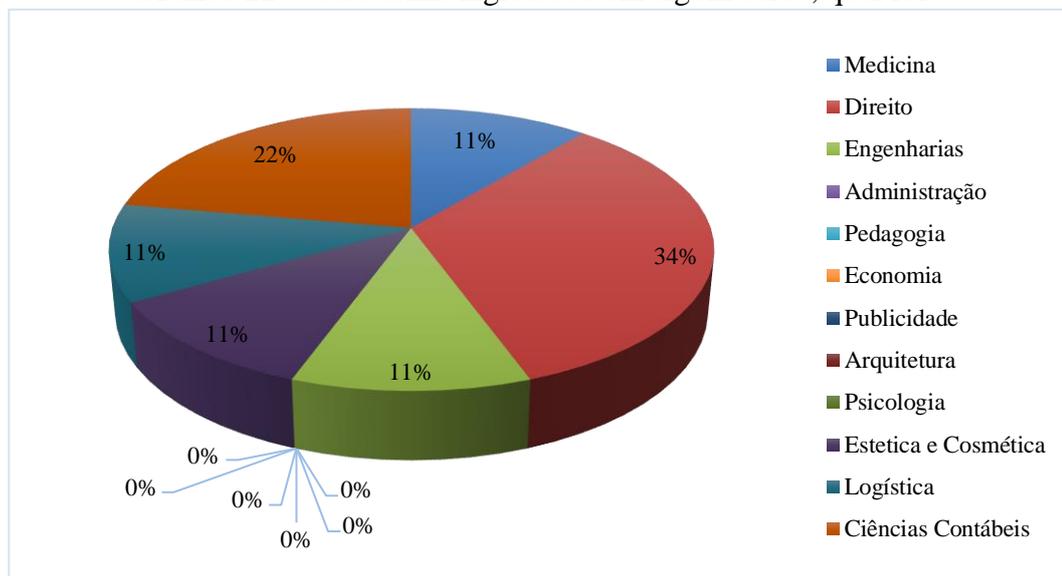
Ciências Contábeis em outra instituição; 11% ingressaram no curso de Medicina; 11% ingressaram em cursos de Engenharias; 11% ingressaram em curso de Estética e Cosmética; 11% ingressaram no curso de Logística.

Tabela 24 – Caso tenha ingressado em algum curso, qual foi?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Medicina	3	11%
Direito	9	33%
Engenharias	3	11%
Administração	0	0%
Pedagogia	0	0%
Economia	0	0%
Publicidade	0	0%
Arquitetura	0	0%
Psicologia	0	0%
Estética e Cosmética	3	11%
Logística	3	11%
Ciências Contábeis	6	22%
Total Geral	27	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 21 – Caso tenha ingressado em algum curso, qual foi?



Fonte: Autoria própria (2023).

A pesquisa perguntou aos respondentes o que motivaram eles a sair do curso, sendo que apesar de muitas hipóteses dadas para estes, a com mais relevância foi a resposta ‘outros’, porém nesta pesquisa de caráter quantitativo não foi possível responder nesta questão quais seriam os ‘outros’ por se tratar de uma questão fechada. No entanto, muitos dos respondentes

esclarecem quanto a isso na questão aberta de avaliação desta pesquisa que será tratada a seguir no próximo tópico.

Os tipo de evasão podem se classificar em cinco categorias e que mais ocorreu neste processo foi o abandono sem aviso prévio a instituição de ensino, sendo 47% dos respondentes, o cancelamento de matrícula por iniciativa própria que é quando a instituição tem ciência da evasão foi de 29%.

Quando a evasão acontece por exemplo em casos que o aluno não se encontra no curso, pode ocorrer o ingresso em um outro curso de graduação, o que é comprovado já que 53% dos respondentes ingressaram em outro curso, destes 33% ingressaram no curso de direito que é área de ciências sociais aplicadas assim como o curso de contabilidade, 22% ingressaram no curso de contabilidade novamente, o que caracteriza uma mudança de instituição e não desistência da graduação propriamente dita.

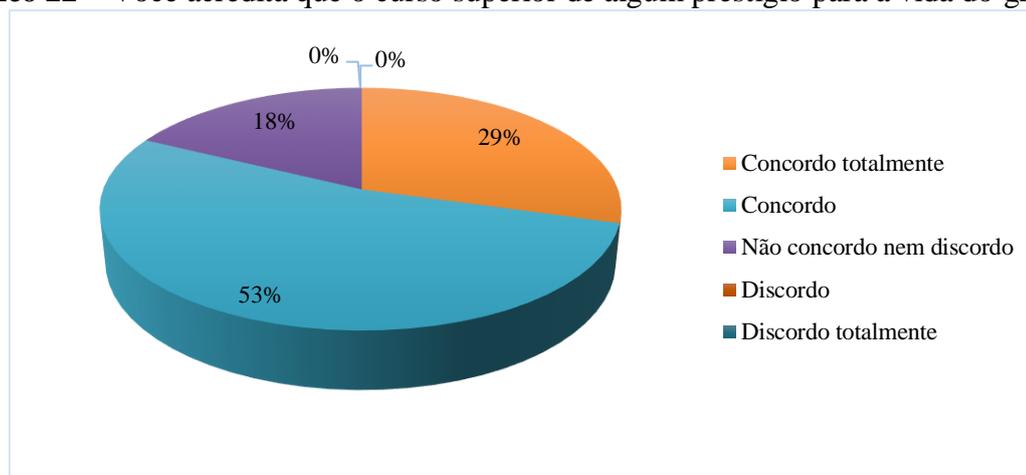
4.4 QUANTOS AOS CONSEQUENTES DA SAÍDA DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PARA OS ALUNOS EVADIDOS

Este bloco do questionário de pesquisa se preocupou com as consequências da evasão na vida dos evadidos, se houve consequências sociais, pessoais ou até mesmo profissionais. Por isso, foi importante saber se os evadidos acreditavam que o curso superior trazia algum prestígio para a vida do portador de diploma. Para este questionamento, as respostas se deram da seguinte maneira, 53% concordaram; 29% concordaram totalmente; e 18% não concordaram nem discordaram.

Tabela 25 – Você acredita que o curso superior dê algum prestígio para a vida do graduado?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Concordo totalmente	15	29%
Concordo	27	53%
Não concordo nem discordo	9	18%
Discordo	0	0%
Discordo totalmente	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 22 – Você acredita que o curso superior dê algum prestígio para a vida do graduado?

Fonte: Autoria própria (2023).

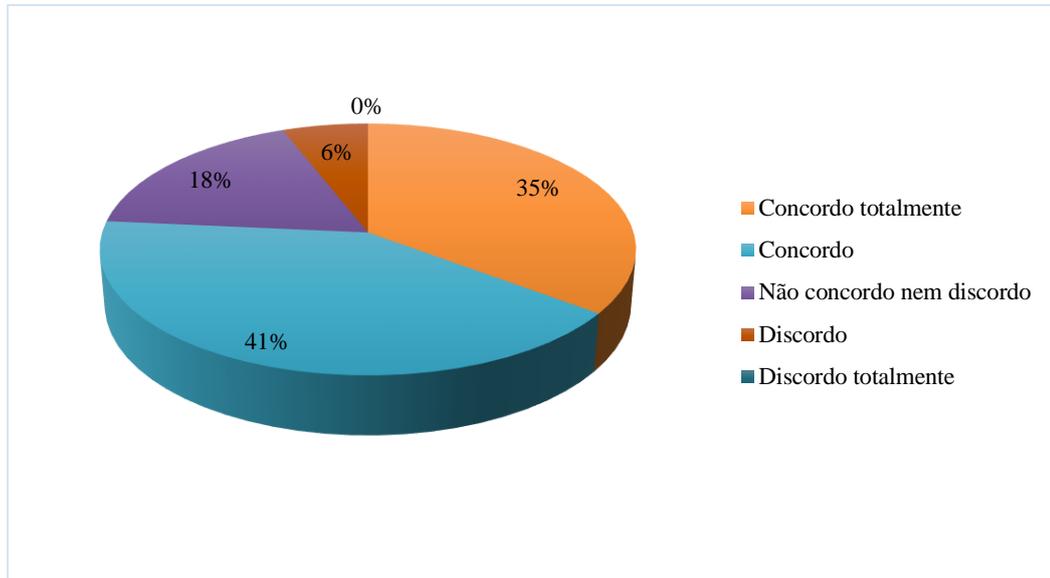
Igualmente foi questionado em relação ao senso crítico, se os respondentes acreditavam que ao ingressar em um curso superior poderiam expandir o senso crítico, sendo que, 41% concordaram; 35% concordaram totalmente; 18% não concordaram nem discordaram; e 6% discordaram sobre a questão.

Tabela 26 – Você acredita que o curso superior possa expandir o senso crítico do indivíduo nele inserido?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Concordo totalmente	18	35%
Concordo	21	41%
Não concordo nem discordo	9	18%
Discordo	3	6%
Discordo totalmente	0	0%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 23 – Você acredita que o curso superior possa expandir o senso crítico do indivíduo nele inserido?



Fonte: Autoria própria (2023).

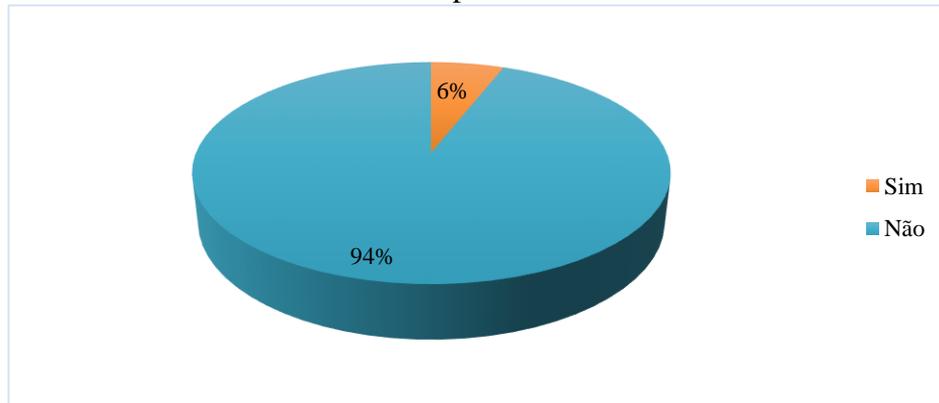
Apesar de a maioria dos respondentes concordarem que o curso contribui para o senso crítico, ainda assim, ocorreu a evasão, por isso, foi importante saber se eles se arrependiam da atitude de evadir do curso de Ciências Contábeis, sendo que 6% responderam que sim, se arrependiam e 94% responderam que não se arrependiam da desistência.

Tabela 27 – Você se arrepende da desistência do curso?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Sim	3	6%
Não	48	94%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 24 – Você se arrepende da desistência do curso?



Fonte: Autoria própria (2023).

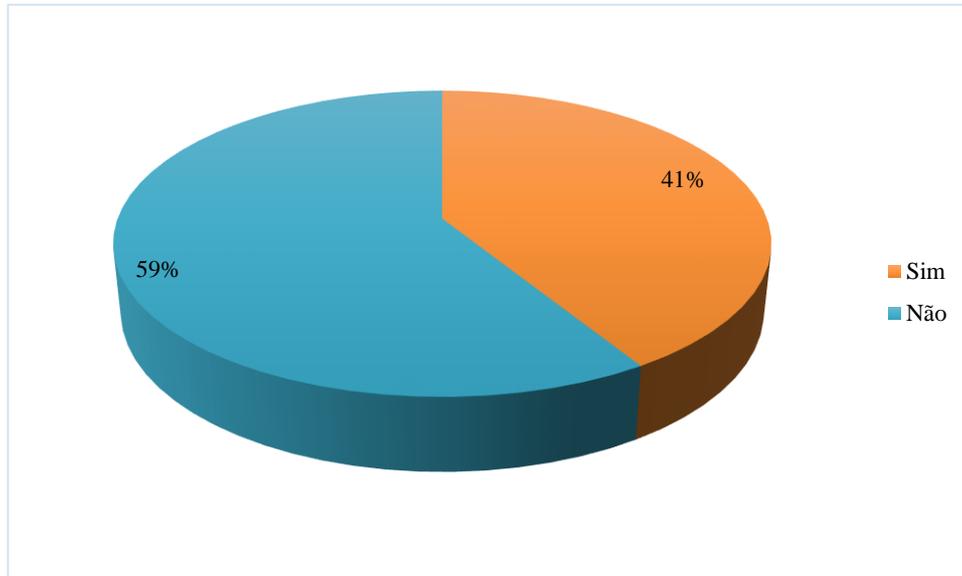
O último levantamento desse questionário buscou entender as consequências da evasão na vida dos evadidos, por isso, foi perguntado se eles acreditavam ter havido consequências devido ao abandono do curso, onde 41% responderam que sim e 59% responderam que não.

Tabela 28 – Você acredita que a desistência do curso teve alguma consequência em sua vida pessoal e profissional?

ALTERNATIVAS	RESPOSTAS	PERCENTUAIS
Sim	21	41%
Não	30	59%
Total Geral	51	100%

Fonte: Autoria própria (2023).

Gráfico 25 – Você acredita que a desistência do curso teve alguma consequência em sua vida pessoal e profissional?



Fonte: Autoria própria (2023).

Toda evasão gera uma consequência na vida do evadido, pois a sociedade atual cobra capacitação de seus profissionais, deste modo, existe a necessidade de saber sobre a consciência dos evadidos sobre tal fato, apesar da evasão 83% destes tem ciência do prestígio que um curso de graduação pode trazer para a vida de uma pessoa.

Além disso, o curso de graduação traz para a vida do discente e do graduado um senso crítico social, profissional e pessoal, fazendo com que o seja desenvolvido conhecimentos e pensamentos críticos sobre situações vividas no cotidiano, 76% dos evadidos também acreditam nesse diferencial que a graduação pode trazer para a vida dos alunos.

Apesar de tais conhecimentos, dos respondentes desta pesquisa, apenas 4% se arrependem de ter desistido do curso, mas esses pontos também serão justificados a partir das

respostas da questão aberta desta pesquisa. Um fator que pode levar a esta percepção também é o fato de 59% dos respondentes diz não ter havido consequências negativas em sua vida profissional após a desistência do curso.

A última pergunta do questionário desta pesquisa se deu de forma aberta para que os respondentes pudessem avaliar não só o questionário aplicado como também uma contribuição mais ativa sobre os fatos vivenciados, porém essa questão tinha caráter opcional, sendo que alguns deles optaram por não responder. Deste modo, a pesquisa escolheu algumas respostas das quais achou relevantes para este estudo.

Alguns dos evadidos justificaram sua evasão da seguinte forma “Eu saí do curso porque não estava aprendendo nada, os professores passavam provas de coisas que eles nunca tinham dado, e neste caso estou falando de somente uma das disciplinas específicas do curso, pois em outras eu estava compreendendo tudo”, outro ex-discente justificou-se da seguinte maneira “O curso é muito bom, porém alguns professores por fugirem de suas obrigações acadêmicas e utilizarem-se de métodos pouco eficazes desestimulam a continuidade no curso, busquei apenas focar em algumas disciplinas que dessem retorno à minha atividade profissional e perdi o estímulo em continuar frequentando o restante do curso” e ainda “O motivo da minha desistência foi buscar um mercado mais promissor, mudar de Vitória da Conquista para uma cidade maior. Acredito que 90% das pessoas entram na faculdade procurando a ascensão pessoal e profissional, para mim, a vida acadêmica nem sempre está atrelada ao sucesso profissional. Prezando pela minha evolução profissional em escala significativa em menos tempo, optei por desistir da faculdade, priorizar o meu trabalho e as minhas expectativas pessoais e financeiras, uma vez que a pressão sofrida dentro do ambiente acadêmico, na sua maioria das vezes colocadas pelos próprios professores que acreditam que a pressão é o melhor caminho para o aluno nem sempre é benéfica.

O que podemos perceber com essas três contribuições feitas pelos respondentes é que muitas vezes a metodologia, o método de incisão e até mesmo cobranças injustas feitas pelos professores podem sim levar a evasão do aluno do curso de Ciências Contábeis e que neste caso, o professor em sala de aula pode estar indiretamente ligado e influenciando nesse processo. Algumas questões profissionais podem influenciar também na desistência, como um dos respondentes citou e como também é confirmado na resposta a seguir “Acredito que a desistência tenha sido a melhor coisa que fiz, pois pude focar e me dedicar mais à área que já trabalho e pretendo me profissionalizar mais e mais. Curso muito bom, infelizmente não pude

continuar por questões pessoais, onde não consegui conciliar o curso com o trabalho e minha vida particular.”

Outro destaque da motivação da evasão é a mudança de curso, que pode ser para a mesma instituição ou para outra, como dois respondentes justificaram: “Um excelente curso, mas no momento em que houve a desistência eu não tinha possibilidade de continuar. Tempos depois preferi fazer um curso de outra área por interesses profissionais.” e também “O abandono do curso foi relacionado a mudança para outro curso em uma outra instituição.”.

Alguns lamentam a escolha feita mas entendem que naquele momento era a única opção que tinham “É necessário ter coragem para tomar a decisão de desistir de um curso como esse, infelizmente não era mesmo o que eu esperava e nem o que eu queria para o resto da minha vida, por isso, resolvi tomar outro rumo...” e ainda alguns que entendem que a instituição também é responsável neste processo de evasão “Instituição muito boa, mas peca um pouco na integração de estudantes irregulares, deixando-os por responsabilidade própria.”, o evadido acredita assim, que a instituição não dá a devida atenção e ajuda necessária para os estudantes irregulares permanecerem na universidade.

Deste modo, a pesquisa levantou dados que facilitam a compreensão sobre as evasões no curso de Ciências Contábeis, que apesar de ser um curso com bastante reconhecimento e alta empregabilidade tem uma considerável taxa de evasão, que pode através desta pesquisa ser analisada e melhorada.

A partir dos dados colhidos nas pesquisas bibliográficas e na pesquisa de levantamento, a pesquisa fará possíveis considerações que ela entende ser cabível para a melhora deste quadro no tópico a seguir.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como tema a evasão de alunos no curso de Ciências Contábeis da UESB, uma vez que, apesar de ser um curso com alta empregabilidade e de grande prestígio na região do Sudoeste da Bahia, vem tendo uma taxa considerável de evadidos, por isso, a pesquisa se fez interessante, desenvolvendo um relato sobre o tema.

Derivando-se da hipótese estabelecida na presente pesquisa de que o fator preponderante na desistência dos estudantes do referido curso é de cunho subjetivo e emocional ligado a questões particulares, mas que também há a influência de questões acadêmicas e profissionais. Com base nas informações coletadas anteriormente, se pode compreender que a hipótese dessa pesquisa foi confirmada, já que questões acadêmica e profissionais influenciaram diretamente na escolha, até mesmo no cunho emocional. A partir da hipótese foi elaborado o seguinte problema de pesquisa: Quais são os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB?

Para que se pudesse responder o problema de pesquisa, foram redigidos cinco objetivos específicos, em que a junção de todos esses levarão também a alcançar o objetivo geral desta pesquisa.

O primeiro objetivo encarregou-se de caracterizar os principais tipos de evasão estudantil, no qual, de acordo com os tipos de evasão já estabelecidos no decorrer desta pesquisa, percebe que o tipo de evasão que mais ocorre no curso de Ciências Contábeis da UESB é o abandono. Grande parte dos evadidos opta por essa escolha na intenção de cursar outro curso de área afim ou até mesmo o Curso de Ciências Contábeis em outra instituição.

O segundo objetivo de pesquisa procurou sondar as consequências da saída dos estudantes de Ciências Contábeis para os alunos evadidos, a pesquisa confirmou que um curso de graduação trás prestígio e senso crítico para os alunos graduados, porém, a grande maioria dos evadidos não se arrepende da evasão e mais da metade deles não acredita que a evasão trouxe consequências para a vida profissional deles.

O terceiro objetivo buscou levantar os principais antecedentes motivadores da evasão dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB. De acordo com os dados levantados não havia dificuldades consideráveis em relação aos conteúdos ministrados, porém mais da metade tinham choque de horário com as atividades profissionais. Em relação aos relacionamentos as taxas oscilaram entre bom e muito bom, mas a maioria deles acredita que a falta de estímulo

por parte da instituição motivou a saída, e os semestre em que mais ocorreram a evasão foram o III semestre e o VI semestre.

O quarto objetivo empenhou-se em calcular a taxa de evasão no curso de Ciências Contábeis da UESB, e de acordo com o número de respondentes que foi de cinquenta e um e o número de alunos que ingressaram no curso durante o período de 2018 a 2023 – sendo que é um dos anos ocorreu duas entradas de alunos no ano – foi de 250, a taxa de evasão curso de Ciências Contábeis da UESB foi calculada em 20%, tendo porcentagem de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

E por último, o quinto objeto diligenciou-se de traçar o perfil do estudante evadido, considerando: gênero; semestre; estado civil. O gênero dos evadidos era em sua maioria masculino, e o estado civil de maior destaque foi solteiro, sendo que a maioria deles evadiu entre o III e o VI semestre.

A partir da obtenção de dados para os objetivos como demonstrado anteriormente, foi possível atingir o objetivo geral desta pesquisa: analisar os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB, e também os objetivos específicos.

Os principais fatores que levaram a evasão foi a troca de curso ou de instituição por motivos profissionais e o desestímulo por parte dos profissionais de ensino dentro da instituição.

Em suma, reconhecendo a relevância do tema, sugere-se como investigações posteriores; o efeito da pandemia e do ensino remoto na evasão estudantil; um estudo comparativo da evasão estudantil entre os cursos de Administração, Contabilidade e Economia; não somente no Curso de Contabilidade da UESB, e que a presente pesquisa seja levada em consideração por parte dos órgãos competentes na hora de tomar as possíveis medidas para diminuição no quadro de evasão do curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alef Silva. **Educação profissional continuada: perspectivas dos discentes concluintes em ciências contábeis**, ano 2017, na Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia (UESB). Disponível em: <http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/TCC_AlefSilvaAlmeida.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2022.

BARROSO, Marta F.; FALCÃO, Eliane B. M. EVASÃO UNIVERSITÁRIA: o caso do instituto de física da UFRJ. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA, 9., 2004, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. São Paulo: Ufrj, 2004. p. 1-14. Disponível em: <https://www.if.ufrj.br/~carlos/pef/materiais/marta-epef2004-evasao-co12-2.pdf>. Acesso: 05 dez. 2022.

BARDAGI, Marucia; HUTZ, Claudio Simon. **Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira**. Psicologia Revista, v. 14 (2), p. 279-301, nov. 2005.

BORGES, Priscilla. MEC e universidades estudam planos para combater evasão. **Último Segundo/Educação**. IG Brasília, 11/02/2012. Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.br/educacao/mec-e-universidades-estudam-planos-para-combater-evasao/n1597622390779.html>. Acesso em: 21 mar. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior**. dez 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 05 dez. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasil, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais**. Sinopses do ensino superior. Censos do ensino superior. Comunicações pessoais. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2011.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 146, 03 .04. 2002**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

CISLAGHI, Renato. Um Modelo de Sistemas de Gestão do Conhecimento em um Framework para a Promoção da Permanência Discente no Ensino de Graduação. Tese, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Brasil. Excelência na Contabilidade. 2021. Disponível em: . Acesso em: 06 dez. 2022.

COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Projeto de renovação de reconhecimento do curso - 2022**. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC PG 12**. 2014. Disponível em: < <http://www.crcpa.org.br/uploads/arquivos/Educacao-Continuada-nbc-pg-12-Anexo-III.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2022.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; NASCIMENTO, Eduardo Mendes; DURSO, Samuel de Oliveira. RAZÕES E INFLUÊNCIAS PARA A EVASÃO UNIVERSITÁRIA: um estudo com estudantes ingressantes nos cursos de ciências contábeis de instituições públicas federais da região sudeste. **Asaa Journal: Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 141-161, ago. 2016. Disponível em: <https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/260>. Acesso em: 05 dez. 2022.

Evasão bate recordes no ensino superior. Desafios da educação, 2022. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.com.br/evasao-bate-recordes-no-ensino-superior>>. Acesso em: 05 dez. 2022.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

FURTADO, Vanessa Viégas Alves; ALVES, Tiago Wickstrom. Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise com alunos da unisinos. **Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, Fortaleza, v. 10, n. 2, p. 115-129, dez, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/7479/1/2012_art_vvafurtado.pdf. Acesso em: 05 dez. 2022.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Método de Pesquisa**. Rio Grande do Sul: Ufrgr, 2009. 120 p. (EAD).

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais**. São Paulo: Revista de Administração de Empresas, 1995.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HOTZA, M. A. S. **O Abandono nos cursos de graduação da UFSC em 1997: a percepção dos alunos-abandono**. Orientadora: HELENA P. S. 2000. 94 f. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. 94f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEVENFUS, R. S. Prefácio. In: VASCONCELOS, Z. B.; OLIVEIRA, I. D. (org.). **Orientação Vocacional**. São Paulo: Vetor, 2004. p. 17-21.

LEVENFUS, R. S.; NUNES, M. L. T. Principais Temas Abordados por Jovens Centrados na Escolha Profissional. In: LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (org.). **Orientação Vocacional Ocupacional**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.61 - 78.

LISBOA, M. D. Orientação Profissional e Mundo do Trabalho: Reflexões sobre uma Nova Proposta Frente a um Novo Cenário. In: LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (org.). **Orientação Vocacional Ocupacional**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.33 - 49.

LOBO, M. B. C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. **Instituto Lobo para Desenvolvimento da Educação, Ciência e da Tecnologia**, v. 25, n. 08780 220, p. 1–23, 2012.

MACHADO, M. C. T. Perfil dos Estudantes da UFG: Uma análise a partir do processo seletivo 2002. **Sociedade e Cultura**. v. 5. nº 2. jul/dez. 2002. p. 137-145.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310 p. Disponível em: . Acesso em: 27 nov. 2022

MEC/SESU. **Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras**. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESU/MEC. 2021

MEC/SESU. **Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras**. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESU/MEC. 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, Júlia Oliveira de; THEÓPHILO, Carlos Renato. EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de ciências contábeis da universidade estadual de Montes Claros - UNIMONTES.. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTIFICA EM CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. **Anais [...]** . São Paulo: Usp, 2005. p. 1-15.

NUNES, Leandro Melo. **EVASÃO UNIVERSITÁRIA**: o contexto dos estudantes de uma faculdade pública de administração em macaé.. 2019. 107 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal Fluminense, Macaé, 2019.

PELLISSARI, L. **O fetiche da tecnologia e o abandono escolar na visão de jovens que procuram a educação profissional técnica de nível médio**. Orientadora: Silva M. S. 2012. 225 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

PELEIAS, Ivam Ricardo *et al.* Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.L.], v. 18, n. , p. 19-32, jun. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772007000300003>.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. (recurso eletrônico). 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: . Acesso em: 27 nov. 2022.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo e *et al.* A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, [S.L.], v. 37, n. 132, p. 641-659, dez. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-15742007000300007>.

SOUZA, Yohana Kelly Morais de. **EVASÃO UNIVERSITÁRIA**: uma análise do perfil dos alunos de ciências contábeis da universidade federal da paraíba. 2019. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

ZABALZA, M. A. **La enseñanza Universitaria**: el escenario y sus protagonistas. Madrid: Narcea, 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Prezado(a), meu nome é Cleidemar Santos Góis, graduanda do Curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e estou realizando uma pesquisa para meu trabalho monográfico, sob a orientação do prof. Dr. Manoel Antônio, sendo este questionário parte integrante, e que tem como intuito analisar quais são os principais fatores da evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB. Para isso, necessito de sua inestimável contribuição, respondendo ao questionário abaixo, o qual possui um total de 23 questões. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para pesquisa monográfica, sendo passíveis de divulgação, contudo, o sigilo sobre sua identidade será assegurado. Desde já agradeço sua colaboração e deixo explícito a grande importância da sua colaboração para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

- **Caracterização do público respondente:**

1. Endereço de *e-mail*:

2. Idade:

- a) De 18 a 30 anos
- b) De 31 a 45 anos
- c) De 46 a 65 anos
- d) Acima de 65 anos

3. Gênero:

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outros

4. Estado Civil:

- a) Solteiro

- b) Casado
- c) Divorciado
- d) Viúvo
- e) União estável

5. Forma de ingresso:

- a) Vestibular
- b) Enem
- c) Transferência interna/externa
- d) Portador de diploma

6. O curso era sua primeira opção de escolha:

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo nem discordo
- d) Discordo
- e) Discordo totalmente

7. Possui outra graduação?

- a) Sim.
- b) Não.

8. Além de estudar você desenvolve alguma atividade profissional?

- a) Sim
- b) Não

- **Quanto aos antecedentes motivadores da evasão:**

9. Possui alguma dificuldade para acompanhar o conteúdo ministrado:

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo nem discordo

- d) Discordo
- e) Discordo totalmente

10. Você tinha alguma dificuldade em conciliar o horário das aulas com o horário de suas atividades profissionais? (para pessoas que exercem alguma atividade profissional)

- a) Sim
- b) Não

11. Qualificação do relacionamento dentro da universidade:

Colegas:

- a) muito bom; b) bom; c) regular; d) ruim; e) péssimo.

Professores:

- a) muito bom; b) bom; c) regular; d) ruim; e) péssimo.

Coordenação:

- a) muito bom; b) bom; c) regular; d) ruim; e) péssimo.

Instituição:

- a) muito bom; b) bom; c) regular; d) ruim; e) péssimo.

Estudos:

- a) muito bom; b) bom; c) regular; d) ruim; e) péssimo.

12. O curso ou a profissão não é o que você imaginava:

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo nem discordo
- d) Discordo
- e) Discordo totalmente

13. Falta de estímulo institucional (exemplo: falta de didática nas aulas, deficiências na infraestrutura, pouca ênfase em disciplinas consideradas importantes):

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo nem discordo
- d) Discordo
- e) Discordo totalmente

14. Em qual semestre ocorreu a desistência:

- a) I semestre
- b) II semestre
- c) III semestre
- d) IV semestre
- e) V semestre
- f) VI semestre
- g) VII semestre
- h) VIII semestre
- i) IX semestre
- j) X semestre

- **Quanto aos tipos de evasão:**

15. O que te motivou a evadir do curso?

- a) Falta de tempo para cursar
- b) Desvalorização profissional
- c) Colisão de horários com o trabalho
- d) Problemas emocionais
- e) Falta de motivação
- f) Outros

16. Sua evasão foi por meio de:

- a) Abandono
- b) Cancelamento da matrícula
- c) Cancelamento da matrícula por sua iniciativa
- d) Troca de curso
- e) Troca de instituição

17. Após a evasão, você ingressou em outro curso de graduação?

- a) Sim
- b) Não

18. Caso tenha ingressado em algum curso, qual foi?

- a) Medicina
- b) Direito
- c) Engenharias
- d) Administração
- e) Pedagogia
- f) Economia
- g) Publicidade
- h) Arquitetura
- i) Psicologia
- j) Outros cursos

- **Quanto aos conseqüentes da saída dos alunos do curso de Ciências Contábeis para os alunos evadidos:**

19. Você acredita que o curso superior dê algum prestígio para a vida do graduado?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo nem discordo
- d) Discordo
- e) Discordo totalmente

20. Você acredita que o curso superior possa expandir o senso crítico do indivíduo nele inserido?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo nem discordo
- d) Discordo
- e) Discordo totalmente

21. Você se arrepende da desistência do curso?

- a) Sim
- b) Não

22. Você acredita que a desistência do curso teve alguma consequência em sua vida pessoal e profissional?

- a) Sim.
- b) Não

23. Considerações finais (se possível, registre sua opinião):

APÊNDICE B – CARTA DE ANUÊNCIA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA) CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CLEIDEMAR SANTOS GÓIS**

**"ENTRAR É FÁCIL, DIFÍCIL É PERMANECER": EVASÃO DOS ESTUDANTES
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA (UESB) NO PERÍODO DE 2018 A 2023**

ANUÊNCIA DO ORIENTADOR

Prezado Professor Manoel Antônio Oliveira Araújo

Sou Cleidemar Santos Góis, aluno(a) regularmente matriculado(a) nesta instituição sob o nº de matrícula 201810392 e solicito sua anuência em ser meu orientador monográfico.

Deixo claro que estou ciente da minha responsabilidade em cumprir com os prazos de entrega e suas sugestões bem como, construir um trabalho isento de plágio, sob pena de ter sua orientação cancelada, receber nota zero na apresentação monográfica, perder o semestre letivo e vir a responder processo administrativo.

Em anexo está o meu projeto de pesquisa científica, uma vez aceito pelo senhor, deverei sob sua orientação dar continuidade na pesquisa, para a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, tabulação e análise deles, fortalecimento do referencial teórico, conclusão, reajustes cabíveis e formatação em caráter monográfico.

Agradeço sua atenção e confiança e coloco-me à sua disposição.

Cordialmente,

Cleidemar Santos Góis

Anuência do(a) Prof.(a) Orientador(a):



Documento assinado digitalmente

MANOEL ANTONIO OLIVEIRA ARAUJO

Data: 07/08/2023 14:28:02-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Aceito a responsabilidade de orientar a execução e relato de sua pesquisa monográfica.

Vitória da Conquista – BA, 07 de agosto de 2023.

Manoel Antônio Oliveira Araújo